

Banco Master foi liquidado na véspera de repassar R\$ 3 bilhões de precatórios para o Rioprevidência

MAGNAVITA - PÁGINA 3, CORREIO BASTIDORES (MOLICA) - PÁGINA 5 E ECONOMIA - PÁGINA 6

Câmara dos Deputados aprova o PL Antifacção

A Câmara dos Deputados aprovou na noite de terça-feira o projeto destinado a combater o crime organizado, batizado como PL Antifacção. De iniciativa do Executivo, o projeto, porém, teve como relator o deputado Guilherme Derrite (PL-SP). O governo ainda tentou votar seu texto original, mas foi derrotado pelo plenário. O projeto de Derrite foi aprovado com 370 votos a favor, 110 contrários e três abstenções. E vai agora para o Senado, onde terá como relator o senador Alessandro Vieira (MDB-SE).

PÁGINA 4

Operação Rastreio recupera mais de 12 mil celulares



Na terça-feira (18), na Cidade da Polícia, mais de 1,6 mil celulares recuperados foram devolvidos

PÁGINA 10

Polícia Civil prende o responsável por financiar barricadas

Nesta terça-feira (18), policiais civis e militares deflagraram mais uma fase da ‘Operação Contenção’, que enfrenta a expansão territorial do Comando Vermelho. Ao todo, 19 pessoas foram presas, entre elas, Cosme Rogério Ferreira Dias, apontado como “Mentor de Barricadas

PÁGINA 10

Lula convida, e Pacheco fica de decidir sobre governo de Minas Gerais

TALES FARIA - PÁGINA 2

STF condena ‘kids pretos’ por tentativa de golpe

PÁGINA 5

Rafael Ribeiro/CBF

#cm2

QUARTA E QUINTA

Na caravana da alegria

Um inspirado Leandro Hassum está a frente do elenco de ‘Silvio Santos Vem Aí’, que estreia nesta quinta (20) nos cinemas

PÁGINAS 1 A 3

Autoridades emergentes dos EUA brilham no Festival do Cairo

PÁGINA 4

Grátis: Festival Negro é Lindo ocupa o Circo Voador

PÁGINA 5

Áurea Martins revisita a bossa preta de Johnny Alf

PÁGINA 6

Escória da CSN será usada para corrigir solo no Vale do Café

Técnicos do Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos do Vale do Café conheceram, nesta terça-feira, dia 18, o pátio de agregado siderúrgico, conhecido como escória, e decidiram iniciar testes de correção de solo em municípios da região.

PÁGINA 15

TJRJ suspende bloqueio de contas de Petrópolis

A decisão é do desembargador Paulo Assed Estefan, relator do caso. A medida atende a um pedido da município, que recorreu após o juiz da 4ª Vara Cível, decretar a intervenção por 90 dias e determinar o bloqueio de R\$ 44,6 milhões na modalidade “teimosinha”.

PETROPOLITANAS - PÁGINA 12

ARISTÓTELES DRUMMOND

Passado mais alegre nos cronistas

PÁGINA 2

JOSÉ APARECIDO MIGUAL

Mulher do interior paulista entra no top 10 da ciência

PÁGINA 2

Segunda turma da Força de Segurança do Rio é formada

A Prefeitura do Rio deu início, nesta terça-feira (18), à capacitação da segunda turma de 330 alunos da Divisão de Elite da Guarda Municipal — Força Municipal. O curso de formação tem carga horária de 440 horas. Os alunos devem estar nas ruas em 2026.

PÁGINA 10

Tales Faria

Lula convida, e Pacheco fica de decidir sobre governo de MG

O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) encontrou-se com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no início da noite desta segunda-feira, 17, no Palácio do Planalto.

Segundo auxiliares do presidente e o próprio senador, foi uma conversa “franca e amistosa”, entre pessoas “civilizadas e que se respeitam”.

Rodrigo Pacheco ouviu do presidente que não será indicado à vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Lula argumentou que, “desta vez”, tem outro nome para o cargo.

O senador disse a aliados que saiu com a convicção de que o escolhido será mesmo o advogado-geral da União, Jorge Messias.

O presidente, no entanto, ofereceu seu apoio e do PT na campanha eleitoral, caso o senador decida concorrer a governador de Minas Gerais em 2026.

O presidente não poupou argumentos para tentar convencer o ex-presidente do Senado a disputar

o Palácio da Liberdade, muito embora, depois do encontro, ambos tenham dito que respeitavam a decisão do outro.

Lula disse a Pacheco que ele “tem tudo para vencer”, que Minas Gerais precisa de um governador “da estatura” do senador, e que o cargo de governador “é muito mais importante” do que o de ministro do STF.

A expressão “desta vez” usada pelo presidente deixou no ar a possibilidade, inclusive, de Pacheco ser indicado para uma próxima vaga do STF, caso perca a eleição.

Rodrigo Pacheco, na verdade, queria almejava o cargo de ministro do STF. Decepcionado, ele disse ao presidente que pretende “encerrar a vida pública ao final do mandato de senador” que expira no próximo ano.

Pacheco argumentou que “já há algum tempo havia programado” não mais se candidatar. Que até havia expressado publicamente a vontade de retomar a carreira de advogado.

Mas o senador deixou em aberto a possibilidade de concorrer. Disse ao presidente que a decisão definitiva ele só poderá tomar após conversar com “os companheiros políticos, do Senado e de Minas Gerais”.

Se procurar a opinião de seus “companheiros” no Senado, Rodrigo Pacheco falará com senadores como o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), e os líderes do governo Randolfe Rodrigues (PT-AP) e Jaques Wagner (PT-BA).

Os senadores mais próximos de Pacheco, como ele, também são aliados do presidente Lula e, portanto, preferem que o colega não deixe a vida pública.

Até porque Lula, o chefe político do grupo, precisa ter, na campanha presidencial em Minas Gerais, um candidato a governador capaz de puxar votos. A avaliação do presidente e seus aliados é que Pacheco, de fato, seria a melhor opção.

Nenhum candidato saiu vitorioso das eleições para presidente

EDITORIAL

A chance do Brasil na Copa dos EUA

Mais do que um empate contra a Tunísia, a Seleção Brasileira entra numa fase de laboratório. Carlo Anceloti tem pouco tempo para montar um grupo competitivo visando o hexa. Coincidências ou não, o Brasil enfrentou um jejum semelhante décadas passadas, quando venceu em 1970, passou um longo período sem levantar o caneco e voltou a ganhar uma estrela em 1994, nos Estados Unidos, depois de uma eliminação sofrível, onde quase não se classifica. Agora, cabe a um técnico estrangeiro repetir a dose e, quem sabe, novamente em solo estadunidense, voltar a levantar a taça, algo que não acontece desde 2002.

A safra de jogoadres pode não ser das melhores, há tempos que não é, por assim dizer. Mais a individualidade de alguns juntando com a técnica de outros, pode ser que funcione, mas, ao que tudo indica, será uma zebra o Brasil se sagrar campeão do mundo nesta edição.

Por falar em zebra, não há uma Seleção que possa considerar a favorita para a edição, o que pode fazer com que o Brasil entre em pé de igualdade

com as demais. França, Alemanha, Inglaterra, Holanda, Portugal, as tradicionais da Europa, não vivem em boas safras de jogadores. Itália corre o risco de não ir para a Copa pela terceira vez seguida, pois perdeu a vaga direta para a Noruega, que foi a grande sensação das Eliminatórias Europeias.

Já na América do Norte e Caribe, que não terá as mais fortes, pois são os países sedes, pode ser que pinte surpresas, como Suriname, que pode superar o Panamá e ir para a copa pela primeira vez.

O aumento de 36 para 48 seleções permite exatamente essa maior diversidade de equipes que nunca foram ou que pouco frequentaram a competição, pela disparidade técnica em seus continentes. Mais do que isso, aumenta o poder de competição e de valor do torneio.

Laboratórios ou não, o papel de Anceloti neste tempo será criar uma base e montar uma equipe forte para brigar de igual para igual com as seleções europeias e, a cada fase da Copa, ir lutando pelo título. Que as coincidências se repitam e venha o hexa!

Aristóteles Drummond

Passado mais alegre nos cronistas

As novas gerações não sabem o que foi a presença da boa leitura nas manhãs dos leitores dos jornais de antigamente, diria que dos anos 50 aos 80. Fazia parte do dia a dia das classes médias – que gostavam mais de ler do que de consumir – comentar estes textos, quase todos com a presença do humor, da ironia educada, da crítica inteligente. O cotidiano tinha estas abordagens do mais alto nível. E presentes nas mesas de bares que abrigavam intelectuais, como a Casa Pardelas, Villarino, Rond Point, Bar Lagoa, Antonio’s e outros onde se conversava e bebia nos sete dias da semana, em diferentes horários.

A burguesia da época gostava de acompanhar a vida do “soçaite”, grupo que pessoas que gostavam de receber, de circular, como dizia Ibrahim Sued, com elegância e bom gosto. E as classes médias suburbanas acompanhavam com interesse e curiosidade, sem animosidade, é claro. Estes bebiam nas colunas de Ibrahim, Maneco Muller, o Jacinto de Thormes, de Luiz Augusto Gonçalves, Reinaldo Loyo e Zózimo Barrozo do Amaral notícias dos que sabiam viver bem, que davam festas, dos “mais elegantes”. E também da primeira mulher na área, a inovadora Nina Chaves,

que teve sucessora de igual talento em Hildegard Angel. Perderam os leitores e a paisagem alegre da cidade em nome do “politicamente correto”. O Rio tinha suas referências no Copacabana Palace, Sachá’s, Jirau, Black Horse e Le Bateau, para os mais jovens, e restaurantes como Le Bec Fin, Le Bistro, Le Chateau, Nino e o exclusivo Hotel Ouro Verde.

Hoje tudo tem de ter conotação ideológica, ser “woke”, tratar de gênero, minorias, menos alegre e sem conexão com o grande público.

Uma pena esta constatação. Democracia era pluralismo.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Mulher do interior paulista entra no top 10 da ciência mundial

1-GASTANDO COM EX-PRIMEIRA DAMA PERUANA. Governo Lula gastou R\$ 345 mil para buscar ex-primeira-dama do Peru em avião da FAB – Força Aérea Brasileira. Estação Conteúdo - Nadine Heredia é mulher do ex-presidente do Peru Olanto Humala, também condenado a 15 anos de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro. Diferentemente da esposa, Humala foi preso após comparecer a uma audiência. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://noticias.uol.com.br> (...) (UOL)

2-O ROMANCE DA SANDRÃO COM SUZANE. Sandra Regina Ruiz Gomes, mais conhecida como Sandrão, voltou a ser assumto após conceder uma entrevista ao programa “Domingo Espetacular”, da Record, no último domingo (16). Segundo ela, o encantamento pela aparência de Suzane foi o primeiro gatilho da aproximação. Apesar da intensidade do relacionamento, Sandrão afirmou que Suzane preferia manter a discrição e só aceitou tornar público o que sentiam em 2014, ainda dentro do presidio. Questionada sobre os sentimen-

tos, Sandra não hesitou: “Sim [me apaixonei]. E acredito que ela também, uma máscara não dura 24h por dia, então acredito que sim. Foi intenso”, declarou. A fala foi uma resposta direta às especulações sobre a autenticidade da relação entre as duas. Entretanto, ao contrário do que é retratado na série “Tremembé”, Sandrão negou que tenha havido manipulação por parte de Suzane durante o tempo em que estiveram juntas. (...) (CORREIO BRAZILIENSE)

3-MULHER PAULISTA NO TOP 10 DA CIÊNCIA MUNDIAL. Ecóloga apareceu pela quinta vez no ranking internacional. Por Monise Souza. A ecóloga Giselda Durigan, nascida em Maracáí, no interior de São Paulo, acaba de ser reconhecida como uma das cientistas mais influentes do mundo. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://www.gazetasp.com.br> (...) (GAZETA DE S. PAULO)

4-ENGENHEIRO BRASILEIRO INVENTOU O IDENTIFICADOR DE CHAMADAS EM 1977. O MUNDO IN-

TEIRO USO. ELE MORREU POBRE E SEM RECONHECIMENTO. Trotes telefônicos eram um problema gigante. Nélcio José Nicolai, eletrotécnico da Telebrasilía, teve uma ideia. “E se a gente mostrasse quem está ligando?” Percebeu algo brilhante: a central já sabia o número de origem. Bastava “pescar” essa informação e mostrar no visor. Criou o primeiro protótipo. Adaptou uma calculadora ao telefone. Batizou de “Bina” — B identifica número de A. Levou para a Telebrasilía. “Isso é invasão de privacidade.” Os números? 258 milhões de celulares só no Brasil. Identificador custa R\$ 10 por mês por aparelho. Se royalties fossem pagos, seria bilionário. Nunca viu um centavo. (@update.diário) Mais: <https://portaldeprefeitura.com.br> (...) PORTAL DE PREFEITURA

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

Opinião do leitor

Duas taças

Flamengo e Palmeiras travam uma disputa eletrizante pelo Brasileiro e pela Libertadores nesta reta final de temporada! Dois elencos fortes, duas torcidas gigantes e uma briga direta pelos troféus mais pesados do nosso futebol. Quem vai se sair melhor nessa corrida decisiva? Quem vai levantar as duas taças? Decisão pegando fogo!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: WASHINGTON LUIZ VAI DEIXAR O BRASIL

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de novembro de 1930 foram: Vão deixar o território nacional Washington Luiz e seus auxiliares de Governo. Dr. Assis Brasil chega ao Rio para assumir o Ministério da Agricultura. Major Antoninina Mena Gonçalves será o interventor no Mato Grosso do Sul. Brasil vai intervir para Uruguai e Peru voltarem a ter relações diplomáticas.

HÁ 75 ANOS: EUA QUEREM PROVAR RELAÇÃO ENTRE URSS E CHINA

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de novembro de 1950 foram: Departamento de Justiça dos EUA reúne provas para comprovar atuação de Moscou na China Comunista. Alemanha Ocidental em dificuldades políticas e econômicas. Tropas da ONU avan-

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Segurança, sustentabilidade e finanças na pauta do Fórum dos Hotéis Cinco Estrelas

Os gerentes dos hotéis cinco estrelas do Rio participaram da última reunião do Fórum dos Hotéis Cinco Estrelas, realizada no Hotel Miramar by Windsor, em Copacabana, nesta terça-feira, 18 de novembro, onde foram recebidos pela diretora Marcela Grille e pelo gerente geral Willliam Rodrigues.

O evento, conduzido pelo presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, contou com a participação de Barão Henrique Tozini, da TNDV Group, consultoria econômica que abordou questões tributárias, incluindo a possibilidade de recuperação de créditos via PIX sobre despesas com Hortifruti, carnes não processadas e outros itens da cesta básica.

A pauta também incluiu temas como a cartilha de segurança disponibilizada pela Setur-RJ, parceria com a Associação de Imprensa Estrangeira para a geração de pautas positivas para o turismo no Rio e a ocupação durante o Réveillon e o Carnaval, além de um projeto de tecnologia para identificar e prevenir ocorrências de segurança, que estará disponível exclusivamente aos associados do HotéisRIO, mediante adesão voluntária.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Entre os assuntos, o Réveillon 2026 foi debatido entre os cinco estrelas do Rio



O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, ao centro, com a diretora dos Hotéis Windsor, Marcela Grille, e Eduardo Freitas



Encontro de novembro foi realizado no Hotel Miramar by Windsor, em Copacabana

O presidente compartilhou a agenda do HotéisRIO, que inclui reunião com a Riotur sobre Réveillon, e convidou os associados a participa-

rem do concurso interno de decoração natalina da entidade.

Estiveram presentes ao encontro o delegado Eduardo Freitas, do 5º DPA,

e também representantes da Rico Transmissão H2V, Victor Hugo Ticco e Celso José Pires, que apresentaram serviços de eficiência energética.

Conselheiro do TCMRio, Nestor Rocha participa da COP 30

O Conselheiro do Tribunal de Contas do Município do Rio, Nestor Rocha, participou, no último final de semana, de um encontro de líderes na COP 30, no Pará.

Esteve prestigiando o “Sistema Tribunais de Contas”, que está presente na conferência mundial promovendo um estande na Zona Verde com diálogos e palestras,

com foco em temas como meio ambiente, justiça climática e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Entre os encontros em Belém,

ligados ao Tribunal de Contas do Estado do Pará, Nestor Rocha esteve com os ministros do Turismo, Celso Sabino, e das Cidades, Jader Filho.



Conselheiro Do TCMRio, Nestor Rocha entre os irmãos Celso Sabino, Ministro do Turismo; e o Conselheiro do TCE do Pará, Cipriano Sabino



O prefeito de Belém, Igor Normando (e); o conselheiro do TCMRio, Nestor Rocha; e o ministro das Cidades, Jader Filho (d)



Nestor comemorou com os colegas os trinta anos do preservale, cujas ações tem muita identidade com a COP 30



O presidente do Tribunal de Contas do Pará, Fernando Ribeiro, com Nestor Rocha



O casal, a jornalista Liliana Rodriguez e Nestor Rocha, conselheiro do TCMRio

PINGA-FOGO

■ MASTER FOI LIQUIDADO NA VÉSPERA DE REPASSAR R\$ 3 BILHÕES DE PRECATÓRIOS PARA O RIOPREVIDÊNCIA - A liquidação do Banco Master ocorreu na véspera da solução do caso do Rioprevidência. O contrato que repassava para o instituto R\$ 3 bilhões em precatórios, que com deságio cobriria os R\$ 960 milhões. Os investimentos em Letras Financeiras do Banco Master foram realizados entre novembro/2023 e julho/2024, seguindo todos os ritos formais e inteiramente enquadrados na Resolução CMN nº 4.963/2.021. Naquele período, essa posição representava apenas 4,5% do total dos recursos do Rioprevidência e seguiu à risca os limites do Plano Anual de Investimentos aprovado previamente pelo CONAD.

■ A primeira reação do Governo do Rio foi tranquilizar os inativos que foram bombardeados pela desinformação da mídia - que falava em uma exposição três vezes maior -, que não haverá nenhum impacto nos pagamentos das aposentadorias. Aliás, o jornalista Ricardo Bruno, da Agenda do Poder, foi o primeiro a tranquilizar os inativos com uma nota que colocou ordem na casa.

■ Quando o negócio foi feito, o Banco Master era então uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central, sendo o BACEN o órgão responsável por fiscalizar, supervisionar e identificar eventuais irregularidades no sistema bancário. Além disso, para receber recursos de Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), o Master precisava constar na lista oficial de instituições habilitadas pelo Ministério da Previdência, o que sempre ocorreu e na época das aplicações, o Banco Master S.A. detinha classificação de risco de crédito de “grau de investimento” — rating nacional de longo prazo “A-”, atribuído pela Fitch Ratings, atestando solidez financeira e a credibilidade institucional. As aplicações foram realizadas em conformidade com todos os regimentos vigentes à época e de acordo com o Plano Anual de Investimentos, que foi aprovado pelo Conselho de Administração da Autarquia.

■ As Letras Financeiras contratadas pelo Rioprevidência ofereciam rentabilidade média de IPCA + 8%, garantindo desempenho acima da meta atuarial e acima da média paga para títulos públicos federais. Atualmente, o Rioprevidência possui R\$ 960 milhões aplicados em ativos finais emitidos diretamente pelo Banco Master, sendo essa a única exposição direta ao emissor. Toda a operação de investimentos em Letras Financeiras foi acompanhada pela equipe da Diretoria de Investimentos, composta por profissionais com currículo de excelência, altamente experiente.

■ Com as matérias na mídia e o fracasso da tentativa do negócio com o BRB, o Instituto negociou o recebimento de preparatórios, o que reduziria o risco e ainda poderia ser um bom negócio para o Rioprevidência. Quando o liquidante do Master, Eduardo Felix Bianchini, for despachar na sala da diretoria do Banco, um dos documentos que encontrará — e que estava pronto para assinatura — será o contrato que repassava R\$ 3 bilhões em precatórios para cobrir os R\$ 960 milhões do instituto.

■ ‘LA NAVE VA’ NA CVM - Enquanto o Banco Central age na liquidação do Banco Master, o presidente interino da CVM, Otto Lobo, e seu braço direito, o diretor João Accioly, cancelaram todas as agendas oficiais no Brasil e embarcaram para um “road show” de uma semana em Nova York.

■ A viagem, custeada pela CVM, pegou de surpresa a área técnica da autarquia. Isso porque os dois diretores cancelaram todos os compromissos oficiais, inclusive a Reunião do Comitê de Gestão Estratégica, principal encontro do calendário da CVM para temas de gestão.

■ O “road show” acontece ao mesmo tempo em que um inquérito contra o Banco Master adormece nas gavetas da autarquia. O processo não anda desde que João Accioly pediu vistas, em maio, e não retornou. Agora, depois da ação do BC, já deverá ter perdido o objeto.

Fernando Molica

A masterclass da bandalheira

Se eu soubesse desenhar, faria uma ilustração que remetia às fotos dos corpos, enfileirados, de mortos na operação policial nos complexos do Alemão e da Penha. No lugar dos cadáveres de cuecas haveria, principalmente, sujeitos de terno e gravata, políticos e empresários que correm o risco de virarem vizinhos de cela de Jair Bolsonaro.

Desenharia também rapazes e moças vestidos com os coletes que identificam funcionários de fintechs e corretoras que, em troca de polpudas comissões, empurravam papéis do Master para clientes comuns; eles de sapatênis, elas de scarpins. Ocupavam posições secundárias no esquema criminoso, mas não podem ser esquecidos. Os que aceitaram investir nos títulos do Comando Azul e Prata também

seriam representados no desenho; homens e mulheres comuns, vítimas do golpe. No lugar da Igreja da Penha ficaria o logotipo do banco, um M imenso coroado por um pequeno e bandeiroso triângulo pousado sobre uma das pernas da letra inicial do nome do Master: da pequena pirâmide saíria uma luz mortíça, que iluminaria os mortos.

As primeiras informações divulgadas sobre a decisão do Banco Central de liquidar o Master indicam, além de um escândalo econômico, um outro de viés político. O caso parece ser um daqueles que deveriam ser usados de maneira didática, capazes que são de mostrar como funciona boa parte da vida política e institucional no País. Rende, com perdão do óbvio trocadilho, masterclass sobre safadeza.

O caso mais evidente é do BRB,

Banco de Brasília, que pertence ao governo do Distrito Federal, dono de 71,92% de suas ações. De acordo com a Polícia Federal, diretores dos dois bancos inventaram uma operação que, entre janeiro e maio deste ano, transferiu R\$ 12,2 bilhões — bilhões, não milhões — da instituição estatal para a privada. Uma grana muito maior do que a movimentada nas bocas de fumo do Alemão e da Penha.

Entre um pix e outro, o BRB se propôs a pagar R\$ 2 bilhões por 58% do Master, que continuaria a ser dirigido pelo agora preso Daniel Vorcaro, que assim, com dinheiro público, salvaria seu banco. Uma espécie de parceria público-privada em que, mais uma vez, a grana de todos iria para os bolsos de alguns. A PPP não saiu graças à atuação do Banco Central, que impediu a jogada.

Ano passado, quem por pouco não morreu em R\$ 500 milhões foi a Caixa Asset, braço do banco federal que cuida de investimentos. Em troca de apoio no Congresso, a administração da Caixa foi cedida para partidos de uma espécie de Centrão ampliado, que incluiria até políticos do PL-raiz, fiel aos princípios, meios e fins que norteiam a carreira de Valdemar Costa Neto. A parada não saiu porque dois gerentes — Daniel Cunha Gracio e Maurício Vendruscolo, importante citá-los - foram contra. Como prêmio, eles perderam seus cargos. Já o fundo de previdência do Estado do Rio comprou cerca de R\$ 1 bilhão em papéis do Master.

É compreensível que pessoas físicas volta e meia se sintam tentadas a arriscar um pouco mais, a buscar

investimentos que prometam maior rentabilidade. A existência do Fundo Garantidor de Crédito, que banca o pagamento de investimentos de até R\$ 250 mil, colabora para minimizar ou eliminar eventuais perdas. Mas é inconcebível que entes públicos coloquem dinheiro na boca desse tigrinho, eles sabem com quem estão lidando.

Ainda não são conhecidas todas as faces da pirâmide do Master, mas, por enquanto, não se tem notícia de grandes empresas privadas que tenham sido lesadas; quem assumiu o risco foi, principalmente, a área pública. Assim como no caso da megaoperação policial, a identificação dos mortos virá aos poucos, mas não deve demorar muito para que os corpos engravatados do desenho ganhem rostos.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Andressa Anholetre/Agência Senado



Vieira: já escolhido para manter força da PF

Erro de Derrite: tentar esvaziar a PF

No início da tarde de terça-feira (18), quando sequer havia segurança se a Câmara conseguiria votar ou não o PL Antifacção, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), foi à tribuna e comunicou que escolhera o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) o relator do projeto quando ele chegar aos senadores. A rapidez da escolha era uma clara sinalização

Ponto frágil

Fica claro que as tentativas de redução do papel da PF eram o ponto frágil nas cinco diferentes versões do relatório feito pelo deputado Guilherme Derrite (PL-SP). No Congresso, o ponto era explorado enquanto se desenrolava a operação sobre o banco Master.

Blindagem

O deputado Rodrigo Rollemberg (PSB), ex-governador do DF, por exemplo, explorou em discurso o fato de a operação chamuscar o atual governador Ibaneis Rocha (MDB), que ontem afastou o presidente do Banco Regional de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa.

Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados



Tentativa de blindagem, ataca Rollemberg

Rollemberg: “Não é coincidência o que se tentou”

“Esse talvez seja o maior escândalo da história do Brasil”, disse Rodrigo Rollemberg. “Master e BRB tentaram desviar mais de R\$ 12,2 bilhões, de acordo com a investigação da Polícia Federal. Já não se contentam em desviar milhões”. Recentemente, outra operação da Polícia Federal, a Carbono Oculto, revelou ligações

do Primeiro Comando da Capital (PCC) com fintechs instaladas no centro do mercado financeiro do país, a Faria Lima. “Não é coincidência que no mês que antecedeu tudo isso a Câmara tenha tentado votar a PEC da Blindagem”, afirmou. O deputado, então, associou a tentativa fracassada da PEC aos ensaios de Derrite.

Fundo

No início da tarde, o ponto que ainda gerava polêmica no quinto relatório de Derrite era o financiamento das operações policiais, com a possibilidade de divisão de recursos apreendidos em operações entre o Fundo Nacional de Segurança Pública e fundos estaduais.

Impacto

O senador informou, então, que seu primeiro trabalho, caso o projeto viesse a ser aprovado na Câmara com a divisão dos recursos entre o fundo nacional e os estaduais seria avaliar o impacto financeiro que isso poderia produzir para a PF e para as suas operações.

Diálogo

“Já começamos a dialogar com Derrite, com os governadores e o governo federal”, revelou Alessandro Vieira. “Entendemos a posição dos governadores em ter fontes de financiamento, mas não permitiremos que a principal força policial do país fique descapitalizada”.

Com o crime

À noite, porém, comentava-se que o governo poderia ter cometido um erro de estratégia. Derrotado na tentativa de votar o projeto original do governo, não deveria, talvez, ter ficado contra o projeto de Derrite. Poderá ficar com a pecha de ter ficado do lado do crime.

Câmara aprova PL que combate facções

Relatado por Guilherme Derrite, projeto endurece penas

Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados



Motta escolheu Derrite como relator do PL Antifacção

Guilherme Derrite (PL-SP), relator indicado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Nos bastidores, o governo já sabia desde o início da tarde que não conseguiria adiar a discussão.

E já trabalhava numa segunda estratégia: articular já modificações no Senado, especialmente nos pontos em que sugere eventual enfraquecimento do financiamento da Polícia Federal (PF). No início da tarde, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), já resolveu indicar como relator na Casa Alta o senador Alessandro Vieira (MDB-SE), que já adiantara ao Correio Político que não permitiria qualquer hipótese de “descapitalização” da PF.

A quinta versão apresentada por Derrite matinha uma divisão de recursos dos bens apreendidos em operações entre o Fundo de Segurança Nacional, que financiaria a PF e fundos estaduais. Em casos dos bens apreendidos pelas policiais estaduais, os recursos iriam para esses fundos regionais de Segurança Pública.

Nos casos de operações conjuntas, o relatório prevê uma divisão igualitária: metade para o Fundo Nacional de Segurança

Pública, e a outra metade para o fundo do estado ou do Distrito Federal envolvido na investigação.

Na versão anterior, o texto previa direcionamento da fatia referente à PF ao Funapol (Fundo para Aparelhamento e Operacionalização das Atividades-Fim da Polícia Federal), mas o relator recuou e disse que enviaria ao Fundo Nacional da Segurança Pública.

Reunião

À tarde, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, ainda tentou uma reunião com Derrite. Mas ela acabou não acontecendo.

O governo, então, destacou a votação para que se votasse o texto original enviado pelo governo e o relatório de Derrite. O projeto de Derrite foi aprovado e o projeto original derrotado.

Em entrevista à GloboNews, Hugo Motta defendeu o projeto de Derrite. “Não temos interesse em tirar dinheiro da Polícia Federal”, disse Motta. Segundo ele, a intenção era estimular as policiais estaduais. “Estamos reconhecendo e estimulando que as polícias estaduais possam cumprir seu papel no enfrentamento ao crime organizado”.

Derrite, porém, atendeu a

um pedido do governo para não dificultar o confisco de bens de organizações criminosas. Em versões anteriores, ele estabelecia que a transferência desses bens para o Estado só acontecesse após o trânsito em julgado, ou seja, somente no final do julgamento. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, alertou Motta que a mudança poderia fazer com que a organização criminosa dilapidasse seu patrimônio.

A escolha de Derrite para relator o projeto foi criticada na semana passada. A opção foi acertada entre Motta e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que é seu correligionário. Entregava, assim, no colo de Tarcísio o projeto.

A primeira versão do projeto foi construída no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo de São Paulo. Em seguida, Tarcísio exonerou Derrite da Secretaria de Segurança Pública para que ele voltasse à Câmara para relatar o projeto.

A solução, porém, acabou gerando críticas tanto pelo lado do governo quanto da oposição. Os demais governadores do campo conservador vieram a Brasília na semana passada e também pediram o adiamento.

Entenda os principais pontos do relatório de Derrite

Tânia Rego/Agência Brasil



Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro

Vedação ao auxílio-reclusão

Fica vedada a concessão do benefício de auxílio-reclusão aos dependentes de membros de organização criminosa ultraviolenta presos cautelarmente ou em regime fechado/semiaberto pelos crimes previstos no texto.

Favorecimento

Promover ou fundar organização criminosa ultraviolenta, paramilitar ou milícia, ou a eles aderir, assim como apoiá-los de qualquer forma. Pena de 12 a 20 anos.

Alterações

O substitutivo eleva as penas de crimes já previstos na legislação quando forem cometidos

por integrantes de organizações criminosas ultraviolentas, grupos paramilitares ou milícias privadas. No caso do homicídio doloso praticado por esses grupos, a punição passa a variar de 20 a 40 anos de reclusão.

Progressão de Regime

Propõe-se o aumento do tempo necessário para a progressão de regime, podendo chegar a até 85% se o apenado for reincidente em crime hediondo ou equiparado com resultado morte, vedado o livramento condicional.

Banco Nacional de Dados

Criação do Banco Nacional de Dados de membros de orga-

nização criminosa ultraviolenta e bancos estaduais correlatos, que devem funcionar de forma interoperável, permitindo o intercâmbio direto de informações.

Monitoramento

Os encontros (físicos ou virtuais) entre presos ligados a organizações criminosas ultraviolentas e seus visitantes poderão ser monitorados por meio de captação audiovisual e gravação.

Perda de bens

Estabelece que, se a origem lícita do bem não for provada e houver risco de dissipação do patrimônio, o juiz poderá decretar o perdimento extraordinário, independentemente de condenação penal.

Bens apreendidos

Os bens apreendidos serão revertidos para o Fundo de Segurança Pública do respectivo Estado ou Distrito Federal (se a investigação for local) ou para o Fundo Nacional de Segurança Pública (se a investigação envolver a Polícia Federal). Caso seja feita em parceria, é dividida em partes iguais.

Raquel Lopes, Victoria Azevedo e Carolina Linhares (Folhapress)

STF condena “kids pretos” por tentativa de golpe

Pela primeira vez, porém, Primeira Turma absolveu um dos réus

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou, por unanimidade, nesta terça-feira (18) nove réus do chamado núcleo operacional da trama golpista, que envolve militares acusados de atuar na tentativa de golpe de Estado no fim de 2022, no governo Jair Bolsonaro (PL).

Todos os ministros do colegiado se manifestaram nesse sentido: Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia e o presidente da Primeira Turma, Flávio Dino.

Eles defenderam, porém, que dois deles respondam apenas por crimes mais leves, de incitação à animosidade contra as Forças Armadas e associação criminosa. Além disso, manifestaram-se pela absolvição do general da reserva Estevam Theophilo por falta de provas.

É a primeira vez que Moraes, relator do processo, se posiciona pela absolvição de um réu da trama golpista, assim como Zanin e Cármen.

Braço operacional

A Primeira Turma do STF retomou nesta sessão o julgamento dos militares acusados de atuar como o braço operacional da tentativa de golpe. Esse núcleo é composto por nove militares e um policial federal. A maior parte dos denunciados pela PGR (Procuradoria-Geral da República) é composta por oficiais do Exército com formação em forças especiais, os chamados “kids pretos”.

Primeiro a votar, Moraes se manifestou para condenar por cinco crimes Bernardo Romão Correa Neto (coronel da reserva), Fabrício Moreira de Bastos (coronel), Hélio Ferreira Lima (tenente-coronel), Rafael Martins de Oliveira (tenente-coronel), Rodrigo Bezerra de Azevedo (tenente-coronel), Sérgio Ricardo Cavaliere (tenente-coronel da reserva) e Wladimir Matos Soares (policial federal).

Eles são acusados de organização criminosa armada, tentativa de abolição do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, deterioração do patrimônio público e dano ao patrimônio tombado. Já os que, para Moraes, podem responder por penas mais leves são Márcio Nunes de Resende Júnior (coronel



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Pela primeira vez, Moraes e demais ministros absolveram um dos réus

da reserva) e Ronald Ferreira de Araújo Júnior (tenente-coronel).

Rodrigo Bezerra e Wladimir Soares acompanharam parte da sessão do plenário da corte. O tenente-coronel, no entanto, foi embora pouco depois do voto de Zanin pela condenação dele.

A PGR já havia entendido que Ronald não participou de reuniões golpistas, mas somente espalhou informações falsas sobre fraudes no processo eleitoral para incitar as Forças Armadas à ruptura democrática.

Theophilo

No caso de Theophilo, Moraes entendeu que, “em que pesem fortes indícios da participação do réu [na trama golpista]”, não é possível condená-lo a partir das provas produzidas em juízo.

A principal delas é uma reunião que Theophilo teve com Bolsonaro em 2022, na qual ambos afirmam que não houve apresentação da minuta do golpe ou discussão nesse sentido. Ela seria, segundo eles, apenas para o então presidente “desopilar” suas insatisfações com o processo eleitoral.

Theophilo, que à época estava no Alto Comando do Exército, foi acusado de dar aval aos planos golpistas na reunião com Bolsonaro, o que ele nega.

Cooptação

Ao ler o seu voto, Moraes afirmou que os militares tentaram cooptar o Alto Comando

do Exército para aderir ao plano de manter Bolsonaro no poder após a derrota para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições de 2022.

Segundo o ministro, isso ocorreu na reunião dos militares com formação em Operações Especiais, os “kids pretos”, no fim de novembro de 2022. Na ocasião, eles aproveitaram que o Alto Comando do Exército estava reunido em Brasília para juntar os assistentes dos generais em uma confraternização.

“De início havia a ideia da cooptação das três armas, mas o comandante da Marinha já demonstrava que havia aderido a essa possibilidade, então se centrou na cooptação do Alto Comando do Exército, e principalmente do comandante-geral do Exército, o general Freire Gomes”, disse Moraes, na leitura do seu voto.

O ex-chefe da Marinha, almirante Almir Garnier, foi condenado a 24 anos de prisão no julgamento do núcleo central da tentativa de golpe.

“A ideia era pegar aqueles que tinham muita proximidade [com o Alto Comando]”, disse o ministro sobre a reunião. “Vários núcleos repetiram em sustentações orais e memoriais que ‘os subordinados nas Forças Armadas não exercem influência em relação aos seus comandantes’. Não é verdade”, completou.

“Eles não exercem poder em relação aos seus comandantes,

mas aquele que está trabalhando diariamente e aquele que exerce a função de chefe de gabinete ou de segundo no comando dá as suas opiniões. Aqui, claramente, eles queriam pressionar os seus generais, os seus comandantes, para que eles pressionassem o comandante do Exército, general Freire Gomes”, acrescentou.

Copa 2022

Moraes também votou pela condenação de uma parte dos militares pela participação no grupo clandestino chamado “Copa 2022”. Segundo a PGR, os dois militares, sob codinomes, estavam a postos para neutralizar o ministro do Supremo, mas acabaram abortando a operação, sem o aval do Comando do Exército.

Depois de Moraes, votou Zanin, que seguiu integralmente o entendimento de Moraes. Na sequência, Cármen rebateu um dos argumentos das defesas de que integrantes das Forças Armadas de hierarquia inferior não pos-

sam tentar influenciar superiores. “Não há que se falar que pessoas de hierarquia inferior não possam atuar para pressionar superiores. Não há possibilidade de ser aceitável de que, por se cuidarem de documentos e mensagens de coronéis e tenentes coronéis, que não se influenciaria alguém. A influência vem de quem tem influência, não determinado cargo”, disse.

José Marques e Ana Pompeu (Folhapress)

COP30 inclui plano de Lula contra combustíveis fósseis

A presidência brasileira da COP30, a conferência sobre mudança climática das Nações Unidas, publicou nesta terça-feira (18) o primeiro rascunho da decisão que deve tratar dos temas mais polêmicos da negociação – financiamento, metas ambiciosas, medidas unilaterais de comércio e transparência.

No documento, que ainda pode ser alterado e será debatido entre os países, foi incluído o mapa do caminho para reduzir a dependência dos combustíveis fósseis, proposta idealizada pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e impulsionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O texto também traz recados não explícitos ao boicote imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, como trechos em defesa do multilateralismo e criticando a falta de cumprimento de acordos. O documento faz menções ainda à



Tânia Régio/Agência Brasil

Corrêa do Lago reuniu pontos polêmicos

importância do engajamento de entidades subnacionais (como governos estaduais e municipais) e do setor privado.

“Decisão mutirão”

O primeiro rascunho do que foi batizado de “decisão mu-

tirão” ainda traz uma série de pontos colocados como opções, ou seja, mais de uma alternativa para um mesmo parágrafo.

O documento cobra a mobilização de mais recursos, tem menções ao debate de gênero – tema sensível a alguns países – e ressal-

ta a importância das populações afrodescendentes no combate à mudança climática, grupo que até aqui jamais foi contemplado em nenhum documento oficial das conferências sobre este tema.

A partir de agora, os países vão se debruçar sobre esta versão do texto para tentar chegar a um consenso sobre ele, e tudo ainda pode ser alterado.

Tratar dos quatro pontos mais polêmicos da diplomacia climática em forma de pacote foi uma estratégia da presidência brasileira da COP30 para tentar destravar as negociações que, isoladamente, não saíam deste impasse.

Uma das primeiras grandes vitórias do Brasil na atual conferência foi conseguir que as negociações não fossem barradas logo na largada, o que tinha acontecido em reuniões preparatórias.

João Gabriel, Jéssica Maes e Nicola Pamplona (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Divulgação

Daniel Vercaro: fundos suspeitos

Master: governo de olho em eventual ligação com PCC

O governo acompanha com muito interesse um ponto específico das investigações em torno das traquinagens do Master: a suspeita de que recursos do PCC foram parar em fundo utilizado pelo presidente do banco, Daniel Vercaro, para virar um dos acionistas da SAF que é dona do Atlético Mineiro.

Em agosto, quando houve operação para apurar ligações da facção

criminosa com o mercado financeiro e o setor de combustíveis, foi divulgado que metade dos fundos do Master era administrado por empresas alvo das investigações.

A comprovação de ligações, ainda que indiretas, entre o banco e o PCC fortaleceria a versão do governo de que é mais produtivo combater organizações criminosas sem provocar conflitos sangrentos.

Esperança

Há no Planalto a convicção de que o governo precisa de boas notícias na área de segurança, até para tentar barrar a percepção de que é leniente com o crime. Algo que ficou mais forte depois de Lula afirmar que traficantes são vítimas de usuários de drogas.

Estilhaços

O governo, porém, também teme estilhaços. Vercaro tratou bem o poder. Ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski integrou um comitê consultivo do Master ao deixar o Supremo Tribunal Federal. O banco também patrocinou evento com presença de ministros da corte.



Reprodução

No aplicativo da XP, aviso sobre CDB do Master

Liquidação impede acesso a investimentos no banco

Funcionários de bancos digitais e de corretoras insistiram muito para que clientes investissem em papéis do Master, que rendiam muito acima do oferecido pelo mercado.

Ontem, depois da liquidação do banco, clientes da XP que tentavam pegar o dinheiro investido em CDBs da instituição de Vercaro davam de cara

com o aviso de que não havia como resgatar o ativo naquele momento.

Menos mal que investimentos até R\$ 250 mil estão protegidos por um fundo garantidor mantido pelos bancos. Dinheiro que não caiu do céu, foi sendo acumulado com os lucros das próprias instituições, grana que saiu de todos nós.

Saldo negativo

A liquidação do Master não chegou a ser uma surpresa, há meses que o banco estava mais pra lá do que pra cá. Mas, mesmo assim, a medida tomada pelo Banco Central deixou muita gente preocupada no universo político; e animou grandes escritórios de criminalistas.

Delações

A prisão de Vercaro e de mais quatro diretores do Master fez ressucitar o medo das delações premiadas. Como explicou um criminalista à coluna, é que no caso de bancos, a possibilidade de obtenção de provas é bem grande. Vale o escrito, como dizem os bicheiros.

Vale quanto...

Adepto da sustentabilidade, um casal amigo do Correio Bastidores já tinha o hábito de, ao comprar queijo da marca Sítio Solidão, pedir ao funcionário do supermercado Zona Sul para tirar da embalagem o potinho de plástico que acondicionava o produto.

...não pesa

Mas, esta semana, eles prestaram atenção no preço, antes e depois da retirada do pote. A diferença foi absurda: o valor caiu de R\$ 46,19 para R\$ 29,27. Sem o pote, o soro que estava em volta do queijo foi pro ralo, e peso do produto caiu de 770 gramas para 488 gramas.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Roberto Carlos, o garoto-propaganda do Mercantil

‘Onde você estiver, não se esqueça de mim’

Quem não se lembra da música de Roberto Carlos e Erasmos Carlos, “Não se esqueça de mim”? Romântica, profunda mas, nos últimos tempos pode ter uma outra conotação: “Onde você estiver, não se esqueça de mim. Quando você se lembrar não se esqueça que eu. Que eu não consigo apagar você da minha vida. Onde você estiver não se esqueça de mim. Não se esqueça de

R\$ 10 milhões

Há dias os holofotes estão voltados para o cantor Roberto Carlos. O Rei está fazendo propaganda para o Banco Mercantil pela bagatela que varia de R\$ 8 milhões a R\$ 10 milhões. Conforme a Coluna Magnavita noticiou, sua majestade acabou caindo na lábia do Mercantil.



Mercantil pagará 1,7 milhão de benefícios do INSS

Mercantil herdou a folha da Crefisa por suspeita de fraude

O Mercantil herdou a folha de pagamentos do INSS por que a vencedora do leilão, a Crefisa, é suspeita de oferta irregular de serviços, inclusive consignado, e falta de estrutura para atender os beneficiários do INSS. Nos órgãos de defesa do consumidor, clientes relatam a contratação de empréstimos ou cartões de crédito

consignados sem sua autorização expressa, com descontos indevidos em seus benefícios do INSS. Os processos judiciais questionam a falta de transparência do banco ao oferecer cartões de crédito consignados como se fossem empréstimos comuns, o que pode levar a um endividamento maior do consumidor.

Desde setembro	Críticas
A campanha publicitária estrelada por Roberto Carlos, com o mote “O banco de quem sabe viver”, foi lançada em 22 de setembro, mas a palavra consignado e o tema CPI do INSS não foram colocados em nenhum momento das negociações com o zeloso cantor.	A menção “negócio confuso” em redes sociais são críticas feitas por alguns sindicatos e fãs, que questionaram o alto valor do cachê pago ao cantor em contraste com supostos abusos contra funcionários e clientes em relação a empréstimos consignados (público INSS).
Campanha cara	Respostas
Ou seja, a situação envolveu uma campanha publicitária de alto custo que gerou polêmica e críticas pontuais de sindicatos, mas não um escândalo financeiro ou judicial formal envolvendo o cantor e o banco.	MERCANTIL O Banco Mercantil informa que adota rigorosamente as normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central e mantém conformidade com a lei vigente.
Foram gastos entre R\$ 8 e R\$ 10 milhões.	INSS Como de praxe, o INSS não respondeu.

Chega ao fim o reinado de Costa no BRB. Master é liquidado

Governador do DF indica Celso Eloi como novo presidente do banco



Paulo Henrique Costa foi demitido da presidência do BRB

Por Martha Imenes

Chega ao fim o reinado de Paulo Roberto Costa à Frente do Banco Regional de Brasília (BR). Mesmo fazendo curso no exterior Costa foi afastado do cargo por decisão judicial. O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), indicou Celso Eloi de Souza Cavaleiro para assumir a presidência do BRB. Em nota, o BRB disse que o afastamento de Paulo Henrique Costa é de 60 dias. O pedido de afastamento ocorre no âmbito de uma operação da Polícia Federal, que também resultou na prisão do presidente do Banco Master, Daniel Vercaro, e outros quatro diretores da instituição. Costa estava à frente do BRB desde 2019 e conduziu a tentati-

Desconfiança do mercado financeiro

O Master também enfrenta a desconfiança do mercado financeiro. Recentemente, a instituição financeira tentou uma emissão de títulos em dólares, mas não conseguiu captar recursos. Operações do banco com precatórios, títulos de dívidas de governos com sentença judicial definitiva, também aumentaram dúvidas sobre a situação financeira da instituição. Daniel Vercaro, do Banco Master, que tentava deixar o país está detido na Superintendência da PF, em São Paulo. Ele é suspeito de comercializar títulos falsos acima da taxa do mercado. O prejuízo pode chegar a R\$ 12 bilhões. Em nota, o banco estatal do Distrito Federal confirmou que Costa e Júnior se afastarão de seus cargos por ao menos 60 dias e garantiu que seguirá operando normalmente, “preservando a segurança das operações, dos clientes, dos parceiros e de toda sua estrutura operacional”. A decisão foi assinada pelo juiz Carlos Fernando Fecchio dos Santos, da 1ª Vara da Fazenda Pública, e atendeu ao pedido de liminar protocolado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). O negócio é considerado polêmico porque o Banco Master tem uma política agressiva para captar recursos, oferecendo rendimentos de até 140% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) a quem compra papéis da ins-

BC oficializa liquidação da corretora

O Banco Central oficializou, por meio de comunicado, a liquidação extrajudicial da Master Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Imobiliários. O documento coloca como liquidante extrajudicial, com “amplos poderes de administração e representação da sociedade”, a empresa EFB Regimes Especiais de Empresas; e, como responsável técnico, Eduardo Felix Bianchini. “Eventuais informações a respeito da existência de bens ou valores inscritos ou registrados nessas instituições em nome da Master S/A Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários devem ser transmitidas diretamente ao liquidante extrajudicial”, informa o comunicado. A medida está relacionada à Operação Compliance Zero, que resultou na prisão do dono do Banco Master, Daniel Vercaro, em Guarulhos (SP). Ele está detido na Superintendência da PF, em São Paulo. A prisão do empresário acontece um dia depois da compra de seu empreendimento pela Fictor Holding Financeira. De acordo com os investigadores, a operação foi deflagrada com o objetivo de combater a emissão de títulos de crédito falsos por instituições financeiras que integram o Sistema Financeiro Nacional. São cumpridos mandados de prisão preventiva, dois de prisão temporária e 25 de busca e apreensão no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Distrito Federal. O comunicado divulgado pelo BC decretou como indisponíveis os bens de controladores e ex-administradores do grupo.

Deputado defende CPI para debater negócios entre o BRB e o Master



Deputado distrital Max Maciel (Psol)

Deputado da oposição Max Maciel (PSol) diz que a cada nova revelação, a gravidade do que o Distrito Federal está enfrentando só aumenta. “Já sabíamos das irregularidades, mas agora estamos diante de um escândalo que pode chegar a R\$ 12 bilhões em fraudes. Diante disso, não existe outro caminho, precisamos avançar imediatamente nas investigações e aprofundar o que já foi levantado”, diz Maciel.

Direção

Segundo ele, o afastamento da atual direção é apenas o primeiro passo. “O Distrito Federal exige transparência, responsabilidade e um compromisso real com o interesse público. Por isso, esperamos que o GDF colabore com rigor, e que a base governista faça sua parte assi-

todas as operações relacionadas ao Banco Master. O Banco informa, ainda, que nenhuma prisão foi realizada na manhã desta terça-feira (19). A decisão judicial que orienta a atuação da Polícia Federal nas dependências do Banco determina, exclusivamente, o afastamento temporário do presidente e do diretor financeiro pelo prazo de 60 dias. A Instituição reafirma seu compromisso com a ética, a responsabilidade e a integridade na condução de suas atividades. O Banco segue operando normalmente, garantindo a continuidade integral dos serviços e preservando a segurança das operações, dos clientes, dos parceiros e de toda a sua estrutura operacional.”

tituição financeira, bastante superiores às taxas médias para bancos pequenos. A venda anunciada um grupo de investidores da Fictor Holding Financeira, em conjunto com um consórcio formado por investidores dos Emirados Árabes Unidos – que somam mais de US\$ 100 bilhões em ativos sob gestão – foi concluída. A operação incluiria um aporte imediato de R\$ 3 bilhões destinado ao fortalecimento da estrutura de capital do banco.

ra, CPF 866.978.117-49
Luiz Antonio Bull, CPF 964.812.268-72
Reinaldo Hossepian Salles Lima, CPF 022.622.048-61
Vinicius da Silva Pinto, CPF 315.706.708-70

Próximos passos

O Banco Master tem cerca de 1,6 milhão de correntistas com dinheiro aplicado no banco. E como fazer? O primeiro passo é aguardar uma ação do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) que vai coletar informações do master e os cadastros que o FGC irá fazer. Depois disso o fundo garantidor em 30 dias dirá como serão pagos os recursos. Por fim, é preciso voltar no cronograma e dizer que tem interesse de receber esse dinheiro.

tária. Esse é o momento em que o povo do DF precisa entender a dimensão do problema e cobrar posicionamento dos seus representantes”, afirma o deputado. Ele finaliza: “A CPI é fundamental para que esta Casa cumpra seu papel regimental de proteger o DF, fiscalizar o uso do dinheiro público e enfrentar qualquer esquema que prejudique a população”.

Deputados

A Câmara Legislativa do DF tem atualmente 24 distritais. Assinaram o documento, os deputados Max Maciel, Fábio Félix, Gabriel Magno, Chico Vigilante, Ricardo Vale e Dayse Amarílio

Faltam 2 assinaturas para CPI ser protocolada e para ser prioritária são necessárias 13 assinaturas

CORREIO ESPORTIVO

Brasil empata em jogo ruim

Na despedida de 2025, Seleção empata em 1 a 1 com a Tunísia

AUTÓDROMO

A rivalidade entre Rio de Janeiro e São Paulo acaba de ganhar um novo capítulo, agora envolvendo as provas automobilísticas no Brasil.



Getty Images / Red Bull Content Pool

FI será disputada pelas cidades

No ‘Lance Talks’, evento realizado na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, nesta terça (18), para discutir o futuro do Rio como capital nacional dos grandes eventos esportivos, o presidente da Câmara dos Vereadores, Carlo Caiado (PSD), respondeu, durante o painel “Rio em alta velocidade: o novo Autódromo”, às falas de Ricardo Nunes, prefeito de São Paulo, de que a Fórmula 1 nunca trocaria o autódromo de Interlagos pelo futuro Autódromo de

Guaratiba.

“Acho que ele [Nunes] deveria dar as mãos pro prefeito Eduardo Paes e buscar que tenha dois GP de F1 no Brasil, pra que São Paulo não perca a sua corrida. Se tiver essa disputa, eu tenho certeza que o GP será no Rio de Janeiro. Não tem como não ser, é só comparar todos os aspectos. Pode ter certeza que será no Rio de Janeiro”, disse.

Por Pedro Sobreiro

Negociações

O Barcelona quer Rayan, mas não chegou ao valor mínimo pretendido pelo Vasco. O clube catalão quer pagar menos de 30 milhões de euros, enquanto o Cruzmaltino pede, no mínimo, 35 milhões.

Dupla cidadania

Em entrevista à rádio “Onda Cero”, da Espanha, o atacante espanhol Chris Ramos, do Botafogo, revelou que, por ter pai americano, busca a dupla cidadania para tentar disputar a Copa do Mundo 2026 pelos EUA.

De saída

Fora dos planos do Flamengo no ano, o zagueiro Pablo não continuará no Rubro-Negro em 2026. Ele negocia ida para o São Bernardo, que disputará a Série B, o Paulistão e a Copa do Brasil em 2026.

Reforma

O Fluminense recebeu da Câmara dos Vereadores um projeto de lei que de venda de potencial construtivo para a reforma do estádio das Laranjeiras. O PL passará por deliberação e votação na Câmara.

Na tarde desta terça-feira (18), o Brasil foi a Lille, na França, para enfrentar a seleção da Tunísia. Na última partida da Seleção no ano, o Brasil jogou mal e, em partida marcada por diversos erros individuais, apenas empatou em 1 a 1 com a Tunísia, que foi superior na maior parte do tempo.

Com forte presença tunisiana na França, o Brasil jogou como visitante para os mais de 50 mil torcedores que fizeram muito barulho e fumaça no estádio Pierre Mauroy, o Decathlon Stadium. A partida foi marcada pelos sinalizadores, que pintaram as arquibancadas de vermelho e preencheram o campo com uma fumaça que incomodou até mesmo o técnico Carlo Ancelotti, que reclamou com a arbitragem, mas sem efeito.

Em campo, após a vitória maiúscula sobre o Senegal no sábado (15), a Seleção Brasileira entrou com a mesma ideia de jogo: pressionar. No entanto, o



Rafael Ribeiro/CBF

Partida foi marcada pela atuação ruim de Wesley, da Roma

técnico da Tunísia, Sami Tra-belsi, montou sua equipe para buscar contra-ataques em um jogo de muita imposição física.

E quem sofreu com o esquema de jogo foi o lateral-direito Wesley, ex-Flamengo. O defensor da Roma fez péssima partida, tendo escapado da expulsão

por ‘vista grossa’ do árbitro, e foi de um erro de domínio dele que se originou a jogada do primeiro gol. Hazem Mastouri recebeu de cara para o gol e carimbou as redes do goleiro Bento aos 22 do primeiro tempo.

Após o gol, o Brasil parece ter acordado e começou a fazer

mais jogadas ofensivas, até que, em disputa de bola com Éder Militão na área da Tunísia, o defensor Dylan Bronn bateu com o braço na bola, e o VAR chamou o árbitro para revisão. Na bola, o menino Estêvão, de 18 anos, assumiu a responsabilidade e empatou a partida. Ele foi elogiado pelo técnico da Tunísia, que previu que o menino poderá ser um jogador de nível “Bola de Ouro”.

No segundo tempo, a Tunísia voltou dominante, levando perigo ao gol brasileiro a cada ataque. Porém, quem teve a chance de decidir a partida foi Lucas Paquetá. Aos 32 do segundo tempo, o árbitro assinou novo pênalti para o Brasil. Paquetá pegou a bola e chutou por cima do gol. Resultado: Brasil 1 a 1 Tunísia.

A Seleção Brasileira voltará a campo em março de 2026, quando enfrentará França e Croácia, na última Data FIFA antes da Copa do Mundo 2026, que será disputada no México, Estados Unidos e Canadá.

Convocados da seleção de basquete

A seleção brasileira de basquete foi convocada na segunda-feira (17) para dois confrontos contra o Chile nos dias 27 e 30 de novembro pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 2027, no Catar. O destaque ficou para mais da metade dos jogadores estarem no NBB.

O primeiro jogo será no Chile, na cidade de Valdivia e o segundo será no Ginásio Wla-

mir Marques, no Parque São Jorge, em São Paulo, às 19h10. Os jogos são válidos pelo grupo C das eliminatórias.

13 jogadores foram convocados e o Franca foi o clube com mais jogadores chamados: Georjinho, Zú Junior e Lucas Dias.

Líder do campeonato, o Flamengo cederá dois jogadores: Alexey e Gui Deodato.

Minas, Pinheiros e Brasília também tiveram jogadores convocados. O time mineiro teve chamado Wini Braga, enquanto o Pinheiros terá Pedro Pastre no elenco nacional. Brunão, destaque do Brasília no confronto que tirou a invencibilidade do Minas, também estará na seleção. Ele e Zú Junior estiveram na seleção campeã da Universiade.

Dois nomes que estavam recentemente no NBB, Nathan Mariano - campeão pelo Franca - e Mathias Alessanco - fez um jogo pelo Pinheiros nesta temporada -, também estão presentes na lista. Fecham a convocação: Caio Pacheco, Reynan dos Santos e Léo Meindl.

Por Nathan Raileanu (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Aviões para a Arábia Saudita

Trump elogia príncipe acusado de matar jornalista em venda de F-35

NAVIO

Arqueólogos da Coreia do Sul recuperaram completamente um navio de carga de 600 anos, incluindo toda a sua carga, que ficou intacta. As informações são do The Korea Herald.



Yonhap

Carga de 600 anos estava intacta

O navio do século XV - batizado de Mado 4 pelos pesquisadores - foi içado do fundo do mar em outubro, após quase uma década de trabalhos de conservação e análise. O anúncio foi feito pelo Instituto Nacional de Pesquisa do Patrimônio Marítimo.

O navio foi descoberto em 2015 na costa da cidade de Taeon, província de Chungcheong do Sul. Ele permaneceu submerso enquanto arqueólogos

retiravam mais de 120 artefatos do local, entre eles etiquetas de madeira com informações de destinos, recipientes de arroz e porcelanas produzidas como tributo ao governo.

A embarcação é da era Joseon (1392-1910). Segundo arqueólogos locais, a descoberta ajudará a entender como funcionava a tributação nacional, logística e infraestrutura marítima da época.

Igualdade I

Na COP30, Argentina, Paraguai, Irã e Vaticano, representado nas negociações pela Santa Sé, lideram movimento para tentar barrar que o conceito de gênero inclua a comunidade LGBTQIA+. A intenção é limitá-lo a homem ou mulher.

Cisjordânia I

Um homem foi morto, e outros três ficaram feridos em um ataque terrorista a faca na terça (18) na Cisjordânia ocupada. Agressores atropelaram pedestres em Gush Etzion. Em seguida, esfaquearam pessoas.

Igualdade II

A Arábia Saudita, a Rússia e o Egito, de forma menos explícita, também se opõem à inclusão de pessoas transexuais e não-binárias na discussão de gênero, segundo observadores ouvidos pela reportagem.

Cisjordânia II

Terroristas foram mortos a tiros por forças de segurança local. O grupo terrorista Hamas saudou os autores do ataque, chamando-os de ‘heróis’. Outra facção terrorista palestina, o Jihad Islâmico também elogiou os agressores.

Por Guilherme Botacini e Igor Gielow (Folhapress)

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou na terça (18) que o príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, é “incrível em termos de diretos humanos”. Trata-se da primeira primeira visita do líder de fato do reino árabe a Washington desde 2018, quando o jornalista saudita Jamal Khashoggi foi assassinado dentro do consulado de seu país em Istambul.

“Temos um homem extremamente respeitado no Salão Oval hoje, e um amigo meu de longa data, um grande amigo meu”, disse o republicano. “Estou muito orgulhoso do trabalho, o que ele fez é incrível em termos de direitos humanos e tudo mais.”

Além de isentá-lo publicamente pela morte de um jornalista e outras violações de direitos humanos, Trump entregou ao príncipe o instrumento que a Arábia Saudita tanto desejava para buscar uma equiparação com Israel, a mais temida potência mili-



Joyce N. Boghosian/ Casa Branca

Donald Trump ‘nívela’ o confronto entre Sauditas e Israel

tar do Oriente Médio.

Os caças F-35A prometidos ao reino pelos EUA só eram operados na região pelo Estado judeu, e no papel haverá um maior equilíbrio entre as forças aéreas de suas duas maiores máquinas militares.

É preciso enfatizar o “no papel”. Israel tem uma capacidade de combate provada por uma existência toda forjada em guerras, que chegou a um patamar novo com os conflitos decorrentes do ataque do Hamas no 7 de

outubro de 2023.

Desde então, sua Aeronáutica provou-se letal com adversários menos capazes de se defender, como os terroristas da Faixa de Gaza, mas também contra o Irã, que viu seus recursos antiaéreos dizimados pelos israelense em junho passado.

Já os sauditas, de longe donos do maior gasto militar regional, penaram durante sua intervenção direta na guerra civil do Iêmen, que durou de 2015 a 2022. Como

Ucrânia quer compensação ambiental

A Ucrânia anunciou na terça (18), em Belém, que irá pleitear US\$ 43 bilhões (R\$ 222,6 bilhões) de compensação ambiental da Rússia depois que o conflito terminar. Inédita, a reparação toca em um ponto cego das negociações climáticas, o que fazer com as emissões vindas das guerras.

“De muitas maneiras, a Rússia está travando uma guerra suja, e nosso clima também é vítima. As enormes quantidades de combustível queimado, florestas devastadas, edifícios destruídos, concreto

e aço utilizados, todas essas coisas são essencialmente ‘carbono de conflito’ e têm um custo climático considerável”, declarou Pavlo Kartashov, vice-ministro de Economia, Meio Ambiente e Agricultura da Ucrânia. A delegação do país participa da COP30 e usa a conferência para denunciar a invasão, iniciada em 2022.

O cálculo da indenização segue valores de mercado a partir do volume de emissões estimado por uma iniciativa criada na Ucrânia para esse fim. O IGGAW, na sigla

em inglês, é bancado por recursos próprios e tem apoio de Alemanha, Suécia e da Comissão Europeia de Meio Ambiente.

Segundo o órgão, a guerra já provocou 236,8 milhões de toneladas de dióxido de carbono, entre o conflito e suas consequências. Militares de ambos os lados já utilizaram 18 milhões de toneladas de combustível, queimaram 1,3 milhões de hectares de campos e florestas, explodiram centenas de instalações de petróleo e gás. Um terço das emissões foi provocado

por incêndios, ataques à estruturas de energia, deslocamento de civis e danos à aviação comercial.

Foram empregadas ainda enormes quantidades de aço e cimento para fortificar centenas de quilômetros de linhas de frente. O cálculo ucraniano também inclui o que precisa ser encomendado para a reconstrução do país, dentro de um plano que segue padrões ambientais da União Europeia.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES



Fachada do edifício do Superior Tribunal de Justiça

Corte adia prazo para regular plantio de cannabis

Por unanimidade, a Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) adiou mais uma vez, até 31 de março do ano que vem, o prazo para que a União e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) regulamentem a importação de sementes e o plantio de cannabis para fins medicinais e científicos no país.

Os ministros atenderam a pedido da Advocacia-Geral da União (AGU), que no último dia do prazo mais recente, em 30 de setembro, pediu ao STJ um novo adiamento.

O prazo original previa que a regulamentação deveria ter sido concluída em junho.

A União e a Anvisa alegaram ser necessário mais tempo, pois o trabalho envolve uma equipe multidisciplinar e interministerial ampla.

Validação para cultura

São necessárias fases de validação para que se possa concluir a redação de uma minuta de portaria que regulamente a importação de sementes, o cultivo, a industrialização e a comercialização de cannabis com baixo teor de THC, com baixa, menos de 0,3%.



Ministra Regina Helena Costa, do STJ

Relatora do caso reconheceu se tratar de projeto estrutural

A relatora do caso, ministra Regina Helena Costa, reconheceu que se trata de um processo “estrutural”, que por isso demanda maior flexibilidade em sua condução.

“Diversamente, a articulação de representantes das entidades para, de forma diligente e coordenada, reconhecer a inviabilidade da entrega

Seguida por todos

Ela foi seguida por todos os demais ministros da Primeira Seção, que julga um Incidente de Assunção de Competência (IAC), tipo de processo cujo resultado vincula as demais instâncias da Justiça, devem necessariamente seguir o entendimento do STJ.

Em novembro de 2024,

Eficácia

Entre os usos comprovadamente eficazes, por exemplo, está o tratamento de pessoas portadoras de doenças que causam crises de convulsão e espasmos musculares, como epilepsia e esclerose múltipla.

Para que a decisão possa ser cumprida, contudo, o STJ determinou a regular

Para a Defensoria, a prática do prefeito da cidade é ilegal, não constitucional e discriminatória

Por Martha Imenes

A cidade de Florianópolis não poderá realizar triagem de passageiros que chegam à cidade. Para Defensoria Pública da União (DPU) a iniciativa do prefeito Topázio Neto “viola direitos fundamentais e é um controle migratório ilegal dentro do território nacional”.

No início do mês, o prefeito comunicou a implantação de um sistema de controle de chegada de pessoas à cidade. Foi instalado na rodoviária local um posto avançado da assistência social para identificar quem chegava à cidade sem trabalho ou residência.

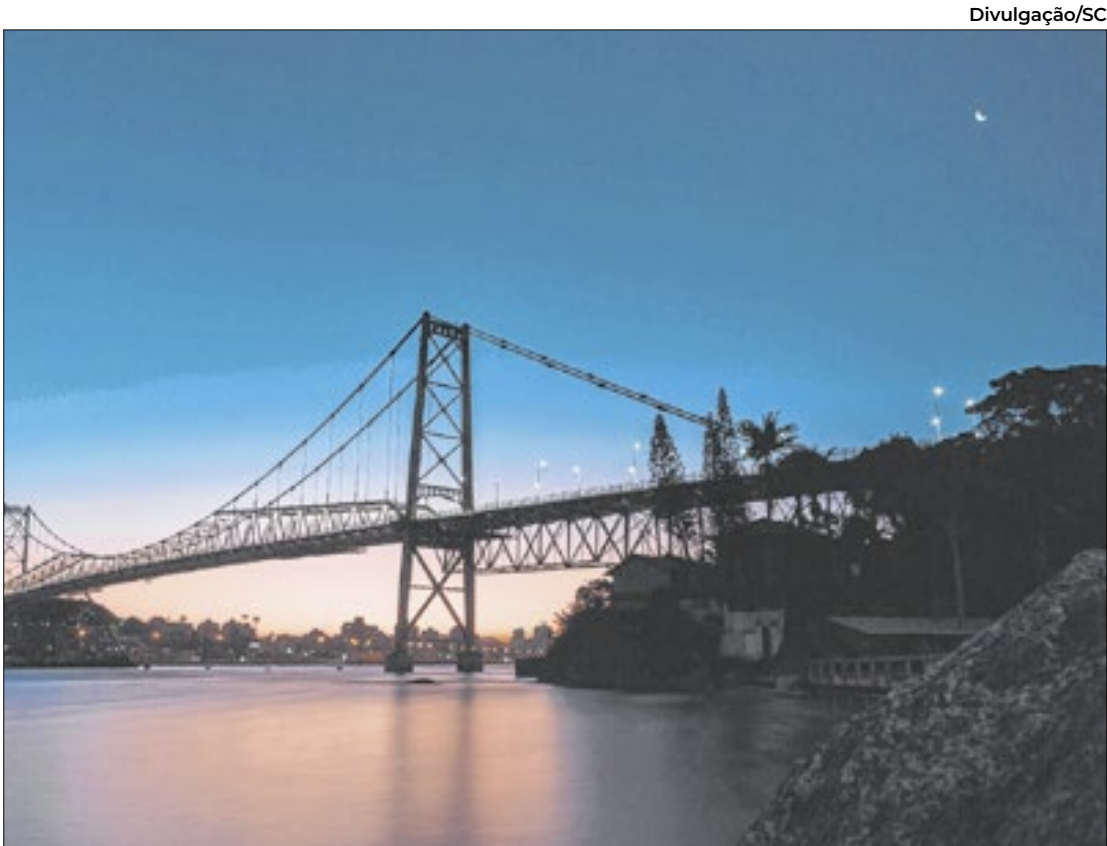
Para a DPU, a prática do prefeito é inconstitucional, ilegal e discriminatória.

“A Constituição Federal garante a qualquer pessoa — brasileira ou migrante — o direito de circular no território nacional e que tratados internacionais, dos quais o Brasil é signatário, também garantem a liberdade de circulação”, diz a DPU.

A defensoria afirma que o controle migratório e de circulação de pessoas viola uma série de normativas internacionais e nacionais que protegem o direito de ir, vir, estar e permanecer.

Segundo a DPU, o controle migratório pode ser realizado exclusivamente pela União e municípios não podem restringir o acesso de pessoas com base

DPU recomenda que Florianópolis não barre entrada de pessoas de fora



Ponte Hercílio Luiz em Florianópolis: prefeito quer evitar turistas na cidade

em condição social, origem ou situação de rua. A atitude do prefeito, ainda segundo a DPU, pode se encaixar no artigo 146 do Código Penal como crime de constrangimento ilegal.

O órgão recomenda que a cidade de Florianópolis deixe de realizar qualquer tipo de política de controle de migração interna, triagem compulsória ou quaisquer outras medidas que impliquem restrição de acesso de pessoas.

Para Mariana Döering Zamprogna, defensora regional de Direitos Humanos de Santa Catarina, o município pode fornecer passagens apenas se solicitado pela pessoa, que deve expressar sua vontade de voltar ao local de origem.

O prefeito deverá enviar, no prazo de 10 dias, dados sobre as mais de 500 pessoas devolvidas, como identificação, origem, destino e data de chegada e de partida. Ele também deve explicar o valor total e a “origem da verba utilizada”.

Prefeito

Em um vídeo publicado em seu perfil no Instagram, Topázio Neto disse que o objetivo da medida é manter a ordem e as regras na cidade.

“O que a gente não quer é ser depósito de pessoas em situação de rua. Se uma cidade mandar para cá, nós vamos impedir, sim”, segundo informações da Agência Brasil.

O político alega, sem apresentar provas, que outros municípios estariam mandando desempregados para Florianópolis. Segundo Topázio, cerca de 500 pessoas já teriam retornado às cidades de origem através deste seu programa.

Comunidades denunciam demora na titulação de terras quilombolas

Comunidades quilombolas do estado do Rio de Janeiro se reuniram em encontro para debater a Cúpula das Vozes Quilombolas pelo Clima. De acordo com a Associação das Comunidades Quilombolas do Estado do Rio de Janeiro (Acquilerj), das 54 comunidades quilombolas instaladas no Estado do Rio, apenas três têm titulação.

A presidente da Acquilerj, Bia Nunes denunciou a lentidão e as contradições nos processos de titulação dos territórios quilombolas. Das 54 comunidades reconhecidas no estado do Rio de Janeiro, apenas três possuem títulos de posse: Marambaia (Mangaratiba), Preto Forro (Cabo Frio) e Campinho (Paraty), sendo que dois deles apresentam equívocos jurídicos que precisam ser revistos.

“Há uma chantagem emocional e psicológica quando nos pedem para abrir mão de grandes áreas para que a titulação avance. É uma situação injusta e desumana”, destacou Bia.

A primeira mesa, intitulada “Vozes Quilombolas”, reuniu representantes de 16 territórios para apresentar suas pautas, demandas e estratégias de resistência. A proposta, segundo Bia Nunes, foi criar um espaço de fala onde as comunidades não fossem apenas tema, mas sujeito das discussões.

“A Cúpula do Rio tem esse diferencial: somos nós discutindo e falando de nós. Nossas vozes, nossas dores, nossas soluções. Essa é a força da nossa existência”, afirmou.



A titulação desses territórios quilombolas é o primeiro passo

Dificuldades

Alessandra Rangel Oliveira, ligada às questões do meio ambiente e do clima da Acquilerj, e integrante do quilombo Maria Joaquina, em Cabo Frio, na Região dos Lagos, disse que o município tem sete comunidades quilombolas e apenas uma delas tem titulação de terra, a “Preto Fogo”. As outras são certificadas pela Fundação Palmares, mas isso não dá garantia de terra, apenas reconhece como remanescentes de comunidades quilombolas.

Alessandra explicou que Cabo Frio é uma região que tem um potencial turístico lindo, onde todo mundo quer morar e todo mundo quer visitar.

“O problema é a questão da especulação imobiliária muito grande. Então nós temos conflitos territoriais com grileiros,

tárias por causa do medo dos monopólios dos grileiros, fazendeiros e as lideranças comunitárias chegaram a conclusão de se mexer com isso, acabam correndo risco de vida”, acrescentou Alessandra.

A líder comunitária disse que a COP 30, que acontece em Belém, não tem grande efeito para as comunidades quilombolas.

“Nós estivemos lá com a Coordenação Nacional das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conac) junto com a Coligação Internacional dos Povos Afrodescendentes para a Ação Climática (Citafro), mas a nossa participação foi limitada porque o governo nos disponibilizou quatro credenciais apenas e a gente se sentiu excluída, porque não tivemos espaço nas tomadas de decisão”, explicou.

A representante do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e gestora do Parque Nacional da Tijuca, Viviane Lasmar Pacheco, disse no encontro, que a comunidade quilombola Pedra Bonita, que funciona dentro do parque, foi certificada há três anos e isso mudou o olhar “no sentido de reconhecer que essa comunidade tem direito ao território, direitos aos seus modos de vida e a gente está estabelecendo um termo de compromisso, até a titulação da terra, com direitos e deveres entre as partes”. Viviane disse que está sendo terminado o cadastramento, “mas que a comunidade é pequena com 20 a 25 famílias”.

CORREIO FLUMINENSE



Cerimônia contou com o prefeito Rodrigo Neves

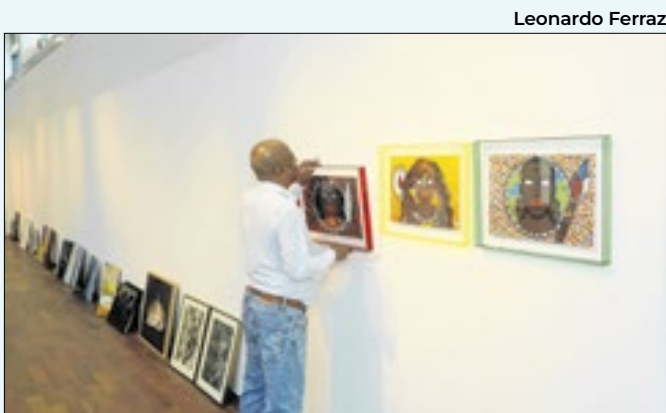
80 novos agentes na Guarda Civil Municipal de Niterói

A segunda-feira (17) foi de emoção na Cidade da Ordem Pública, no Barreto. Os 80 novos agentes da Guarda Civil Municipal de Niterói receberam seus diplomas de conclusão de curso e comemoraram em cerimônia oficial, ao lado de familiares e amigos. O evento encerrou um ciclo de três meses de um treinamento intenso, composto por aulas práticas e teóricas, com foco em uma abordagem humanizada.

Além do prefeito Rodrigo Neves, compareceram ao evento a vice-prefeita Isabel Swan; a primeira-dama e gestora do Escritório de Políticas Transversais de Direitos e Cuidados, Fernanda Sixel Neves, e outras autoridades municipais. Da área de segurança, foram o secretário de Ordem Pública, coronel Gilson Chagas; o

inspetor-geral da Guarda Municipal, Paulo Brito; o secretário do Gabinete de Gestão Integrada de Segurança (GGIM), Felipe Ordacgy; o coronel Leonardo Oliveira, comandante do 12º Batalhão de Polícia Militar (BPM), e representantes das polícias Civil e Federal. O líder do governo na Câmara Municipal, Binho Guimarães, e outros vereadores também marcaram presença.

A formatura dos novos agentes marca uma nova etapa no planejamento de segurança da cidade. O reforço vai atuar nas principais áreas comerciais, turísticas e nas praias, dentro da Operação Verão 2025, que contará com ações integradas entre Guarda Municipal, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e órgãos municipais de trânsito e meio ambiente.



Mostra reúne mais de 70 artistas de diversos países

Exposição internacional na Biblioteca Estadual

A arte contemporânea de diferentes partes do mundo vai ocupar o coração do Centro do Rio em exposição gratuita. A Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, em parceria com a AVA Galeria, apresenta a exposição Bienal Europeia e Latino-Americana de Arte Contemporânea, que chega à Biblioteca Parque Estadual em 19 de novembro e fica em cartaz até o dia 9 de janeiro de 2026.

Reunindo mais de 70 artistas plásticos e fotografos do Brasil, Finlândia e diversos países da Europa, a exposição chega em território fluminense com o objetivo de apresentar ao público um panorama vibrante da arte contemporânea global. A proposta da mostra artística é estabelecer um diálogo entre culturas, ressaltando distintas técnicas, narrativas e perspectivas que compõem o campo artístico internacional.

Vagas de emprego e estágio

O Governo do Estado está divulgando, esta semana, 2.811 oportunidades de emprego formal, estágio e jovem aprendiz. Nas regiões Metropolitana, Médio Paraíba e Serrana, a equipe do Sistema Nacional de Emprego (Sine) captou 1.472 vagas de emprego formal. Para quem busca estágio ou jovem aprendiz, há um total de 1.339 vagas. A secretaria lembra que é importante manter cadastro e currículos atualizados no Sine, que analisa o perfil do candidato e a vaga cadastrada pelo empregador. Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine levando os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF. A Fundação Mudes oferece, nesta semana, 172 vagas de estágio nos níveis Superior, Médio e Técnico. Para se candidatar, basta acessar <https://www.mudes.org.br/>. Já o CIEE oferece 1.167 oportunidades de estágio e oportunidades para jovem aprendiz. Informações mais detalhadas podem ser obtidas em <http://www.ciee.org.br/>.



Outubro teve 474 operações e envolveu municípios de todas as regiões do estado

AgeRio concede mais de R\$ 6,3 milhões em financiamentos

Liberações de microcrédito superam recorde mensal pela terceira vez no ano

O Governo, por meio da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro (AgeRio) superou, pela terceira vez no ano, o recorde mensal de liberação de microcrédito, por meio do Fundo Estadual do Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores (Fempo). Mais de R\$ 6,3 milhões foram concedidos em outubro em 474 operações, valor 23,14% acima do montante alcançado em agosto, quando foi registrado o último recorde. O microcrédito da AgeRio oferece juros de 0,25% ao mês, para empréstimos de até R\$ 21 mil. O prazo de pagamento é de até 24 meses, para MEIs e autônomos, e de até 36 meses para micro e pequenas empresas.

“A linha de financiamento de microcrédito é um importante vetor do empreendedorismo fluminense. Com ela possibilitamos que milhares de empreendedores tenham a oportunidade de consolidar ou expandir os seus negócios, estimulando o crescimento das empresas e contribuindo para o fortalecimento da economia local. Esse resultado de

outubro mostra que a AgeRio só reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento regional e com a geração de oportunidades que promovem dignidade e autonomia aos fluminenses”, afirmou o governador Cláudio Castro.

No Grande Rio, as cidades de Niterói, São Gonçalo, Maricá, e Rio Bonito foram as que mais tiveram operações. Na Baixada Fluminense, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Magé e São João de Meriti. No Médio Paraíba, Barra do Pirai, Volta Redonda e Barra Mansa. E no Noroeste Fluminense, Itaperuna.

Na Região Serrana, as cidades de Nova Friburgo, Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto, entre outros municípios, registraram um volume maior em recursos, além da Região dos Lagos (Cabo Frio, Araruama, São Pedro da Aldeia), Costa Verde (Mangaratiba e Angra dos Reis) e Centro-Sul Fluminense (Paty do Alferes, Três Rios e Paraíba do Sul).

O presidente da AgeRio, Sérgio Gusman, considera o microcrédito uma ferramenta

estratégica de transformação econômica e social.

“Esse recorde é resultado do trabalho que desenvolvemos ao longo do ano, que é o de apresentar a AgeRio para os empreendedores de todos os 92 municípios fluminenses. Desde o início de 2025 estamos participando de eventos e promovendo palestras para divulgar as vantagens da linha. Temos que mostrar que 0,25% ao mês significa juros de 3% ao ano, sendo uma taxa extremamente vantajosa para quem deseja empreender ou precisa expandir o seu negócio”, explica Gusman.

O Microcrédito da AgeRio tem limite de até R\$ 21 mil. Os juros são de 0,25% ao mês. O prazo de pagamento é de até 24 meses, para MEIs e autônomos, e de até 36 meses para micro e pequenas empresas. A solicitação é feita exclusivamente no site da AgeRio, em www.agerio.com.br, onde é possível fazer a simulação do financiamento. Os recursos podem ser usados para capital de giro e compras de material de consumo, máquinas e equipamentos, além de reformas e obras.

Hospital de Campos inicia fase de modernização

O Hospital Ferreira Machado deu início à segunda fase da obra de reestruturação e modernização. Após a conclusão da primeira etapa, que incluiu a nova fachada e o pronto-socorro, a unidade entra agora em um novo ciclo de intervenções, com o fechamento da antiga entrada da urgência e emergência pela Rua XV de Novembro, já totalmente inativada. O acesso, neste momento, é feito apenas na emergência pediátrica.

Além do setor de imagens, outros espaços serão contemplados nesta fase, como o setor administrativo, o Centro de Atendimento ao Adolescente e à Criança Vítima de Violência e o Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais, este último será instalado na área da antiga emergência e atenderá o público de forma independente. A pediatria também passará por melhorias, com ampliação da sala de emergência, que passará a comportar dois leitos e ganhará uma nova porta de entrada dupla, além de ajustes de acessibilidade.

“Essa obra representa mais um avanço para o Hospital Ferreira Machado. Estamos falando de mais conforto para pacientes, melhores condições de trabalho para os profissionais e uma estrutura moderna, capaz de atender à crescente demanda da nossa cidade e de toda a região”, afirmou o diretor clínico do hospital, Hugo Calomeni.



Reconstrução de estruturas

Conecta FACERJ fomenta negócios da economia do mar

A 8ª edição do CONECTA FACERJ reuniu, em 18 de novembro, empreendedores, especialistas, lideranças institucionais e representantes do poder público no Centro de Estudos Ambientais – Praia da Chácara, em Angra dos Reis. O encontro, promovido pela FACERJ em parceria com o SEBRAE Rio, reforçou o papel estratégico da Costa Verde no avanço da Economia do Mar, da inovação e da sustentabilidade.

O painel Abertura abordou o potencial marítimo fluminense com prof. Joilson Cabral (Coppe/UFRJ), coordenador do projeto de Política de Economia Azul no Estado; Wagner Junqueira, secretário de Indústria e Economia do Mar; Carlos Cordovil, da Bunker One; e mediação de João Leal, superintendente de Portos, Terminais e Assuntos Nucleares.

Na sequência, empreendedoras apresentaram pitches contando histórias inspiradoras da criação das empresas. Participaram Rani del Rey, da Rani Bazar de moda circular (Ilha Grande); Rosana Andrade, do restaurante Canto das Canoas que serve pescados da região (Ilha da Gipoia); Sibelle Kato, da Angra Sol e Mar de turismo náutico e hospedagem; e Samara Oliveira, da Maru-

lho Eco (Ilha Grande) no painel mediado por Francisco César, do Sebrae Costa Verde.

Com o tema Inovação & Sustentabilidade, o penúltimo painel reuniu o secretário de Planejamento e Gestão de Angra, André Pimenta, o diretor da TurisAngra Nilton Judice, o engenheiro Marcelo Gomes, da Eletronuclear, e mediação de Bruno Ramos, da Litoral Tour. André Pimenta enfatizou as parcerias com instituições de ensino como UFRRJ, UFRJ, Sebrae, Firjan e Senac para capacitação profissional. Marcelo Gomes desmistificou o temor com a utilização da energia nuclear, fonte de energia limpa, lembrando que ela está presente na medicina (radioterapia), na indústria (esterilização de materiais e controle de qualidade) e agricultura (conservação de alimentos e estudo de solo). Gomes propôs a criação de um roteiro turístico-educacional de visitação às usinas de Angra dos Reis.

Finalizando as apresentações, o coordenador de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae Rio, Marcos Mendes, deu orientações sobre acesso a crédito, gestão financeira e oportunidades para pequenos e médios negócios no painel Finanças & Crédito.

ALVINHO DA CAMELIA

Decorações de casamento •
Decorações de aniversário •
Buquês e arranjos •
Coroas de flores •

Entregamos para todo o Brasil e exterior

Rua do Rosário, nº 164 - Loja 20
Centro do Rio

@alvinhodacameliadecoracoes

(21) 99901-1110

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

AVISO

A SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - SEHIS, torna público que fará realizar licitação, tendo como objeto: Fornecimento e montagem, sob demanda, de equipamentos permanentes para implantação de áreas destinadas a espaços de lazer, saúde e convivência, nas imediações das Habitações de Interesse Social, para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Habitação de Interesse social.

MODALIDADE: Pregão Eletrônico via Sistema Registros de Preços PE - SRP/SEHIS Nº: 07/2025

TIPO: Menor Preço por Lote

PREVISÃO DE DESEMBOLSO ORÇAMENTÁRIO PARA O EXERCÍCIO DE 2025 DE R\$ 1.000.000,00.

DATA DA ABERTURA: 08/12/2025

PRAZO PARA RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até 10h30.

HORA PARA OFERECIMENTO DE LANCES: 11h00.

LOCAL: www.compras.rj.gov.br.

PROCESSO Nº SEI-490001/001289/2024.

O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br e no site da SEHIS https://www.rj.gov.br/habitacao/licitacoes_e_contratos alternativamente, poderá o Edital ser adquirido uma via em meio digital mediante a permuta de 01 (um) PENDRIVE DE 64G no Campo de São Cristóvão nº 138, São Cristóvão/RJ - 5º andar no setor de licitações. Ressaltamos que para a retirada física do Edital, o licitante deverá trazer um pendrive de sua escolha, lacrado, para gravação do edital e anexos.

CORREIO CARIOCA

POR REDAÇÃO

Beth Santos/ Prefeitura do Rio



Prefeito Eduardo Paes marcou presença na cerimônia

Segunda turma da Força de Segurança é formada

A Prefeitura do Rio de Janeiro deu início, nesta terça-feira (18), à capacitação da segunda turma de 330 alunos da Divisão de Elite da Guarda Municipal — Força Municipal, durante cerimônia realizada na academia da corporação, localizada na sede da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Irajá. A cerimônia reuniu o prefeito Eduardo Paes, o vice-prefeito Eduardo Cavaliere e o diretor-geral da Força Municipal, Brenno Carnevale, além de autoridades políticas e representantes de instituições ligadas à segurança pública.

Divisão armada da GM-Rio

A Divisão de Elite da GM-Rio – Força Municipal é um grupamento especializado voltado ao enfrentamento de roubos e furtos, a partir de uma atuação preventiva e ostensiva em áreas de grande circulação da cidade, como vias públicas, praças e estações de transporte coletivo com altos índices desses delitos.

O curso de formação tem carga horária de 440 horas e é ministrado por instrutores da Secretaria Nacional de Segurança Pública e da PRF, em disciplinas que incluem armamento, munição e tiro, técnicas de abordagem e defesa policial, gerenciamento de crises, direção veicular policial e direitos humanos. A formação conta ainda com módulos complementares oferecidos pela Prefeitura do Rio, como treinamento com câmeras corporais, sistemas, procedimentos operacionais padrão, corregedoria, ouvidoria, entre outros.

Suas ações serão baseadas em dados e evidências científicas, e as intervenções planejadas de forma estratégica, adaptadas às características de cada região. O modelo de gestão é inspirado no Compstat, sistema de gerenciamento policial baseado em dados desenvolvido pela Polícia de Nova York



Divulgação

Planetário fica na Gávea, perto do PUC-Rio

Planetário celebra 55 anos com promoções e inaugurações

O Planetário do Rio comemora em grande estilo, nesta quarta-feira (19), seus 55 anos. E uma boa notícia para quem quer participar da festa: os ingressos para a nave da diversão na Gávea, das 9h às 17h, serão gratuitos. No dia do aniversário também serão reinaugurados o Space Master, primeiro equipamento de projeção da instituição, e a Cúpula Galileu Galilei.

E, em comemoração ao aniversário, até o dia 24 estarão abertas as inscri-

ções para o curso gratuito “Identificação do céu”, o mais popular do Planetário. Além de noções básicas de astronomia, o participante aprende a reconhecer as constelações. As aulas, nos próximos dias 25, 26 e 27, serão presenciais e, para garantir o certificado, é necessário participar de pelo menos duas delas. As vagas são limitadas. Para se inscrever, os interessados devem acessar o link disponível no Instagram @planetariodorio.

Ações de prevenção às arboviroses

A Secretaria Municipal de Saúde está intensificando as ações de prevenção às arboviroses (dengue, zika e chikungunya) e de controle vetorial em todo o município. Este ano, até o dia 8 de novembro, foram feitas 10.444.770 visitas a imóveis para prevenção e controle do Aedes aegypti e 1.458.181 recipientes que poderiam servir de criadouros de mosquitos foram tratados ou elimi-

nados. Em 2024, foram realizadas 11,6 milhões de vistorias em imóveis para controle e prevenção de possíveis focos do mosquito, com eliminação ou tratamento de mais de 1,8 milhão de recipientes. A população pode fazer pedidos de vistoria ou denunciar possíveis focos do mosquito pela Central 1746 de atendimento ao cidadão da Prefeitura, pelo telefone ou site.

1,6 mil celulares roubados são devolvidos pela Civil

Maior devolução já registrada no RJ aconteceu na Cidade da Polícia

Paula Vieira/CM

Por Paula Vieira

O Governo do Estado e a Polícia Civil entregaram, na manhã desta terça-feira (18), mais de 1,6 mil celulares recuperados pela Operação Rastreio, na Cidade da Polícia, Zona Norte do Rio, sendo a maior devolução de aparelhos roubados já registrada no Estado. Longas filas se formaram do lado de fora. Desde o início da operação, mais de 12,5 mil celulares foram recuperados, cerca de 5 mil devolvidos e 750 receptadores foram presos.

“São eles que fomentam o roubo”, afirmou o secretário de Polícia Civil, Felipe Curi, que reforçou as orientações aos cidadãos, como evitar celulares muito abaixo do preço de mercado, exigir nota fiscal no ato da compra e utilizar o aplicativo ‘Celular Seguro RJ’, que indica se há restrição vinculada ao IMEI. O app é conectado a base de dados dos registros de ocorrência e informa se o aparelho tem irregularidades.

“Estamos atingindo os principais receptadores e tem pessoas responsáveis pelo desbloqueio e introdução dos aparelhos no mercado ilegal. Ontem (17) aconteceu a maior operação da história de combate quanto a essa questão de desbloqueados e receptadores de celular”

Questionado sobre a implementação de tecnologias para agilizar o trabalho da polícia, Curi disse que há novos projetos e implementação e complementou: “a tecnologia



Centenas de pessoas tiveram seus celulares devolvidos nesta terça-feira (18)

nos propicia ganho de escala e atingir milhares de pessoas ao mesmo tempo disparando uma intimação via aplicativo de celular. Isso agiliza muito o trabalho”, disse o Secretário de Polícia Civil.

Mandados de prisão em 11 estados

Felipe Curi também destacou o impacto nacional da operação realizada nesta segunda-feira (17), considerando mandados expedidos no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Alagoas, Pernambuco, Maranhão, Piauí, Pará e Rondônia.

“Foi muito importante porque tivemos o apoio de todas as polícias civis desses estados e

conseguimos o êxito da operação justamente por conta desse apoio logístico e operacional”. O delegado acrescentou que foi uma das maiores operações da história e declarou: “Desarticulamos uma organização criminosa especializada na receptação e no desbloqueio de aparelhos que são roubados (...) O grande foco da Operação Rastreio é desarticular os receptadores e estamos atingindo o topo dessa cadeia”, afirmou.

Ele também ressaltou inovações implementadas para o aumento do alcance das ações: “A tecnologia nos propicia ganho de escala e atingir milhares de pessoas ao mesmo tempo disparando uma intimação via aplicativo de celular. Isso agiliza muito o trabalho da Polícia”.

Segundo o Secretário, a Inteligência da polícia identificou que organizações criminosas estão montando bases em comunidades, como a Maré, para redistribuir celulares para todo o país. Parte dos presos integra facções e outros atuam de forma isolada. Apesar do cenário, ele afirma que os roubos de celular vêm caindo: “Em novembro, os números finalmente ficaram no verde”.

Curi voltou a defender mudanças legais. Para ele, o crime de receptação, “com penas baixas e sem violência mantém criminosos pouco tempo na prisão e facilita a reincidência.

“Precisamos de reforma penal e na execução. O problema do roubo e receptação é mundial”, declarou o secretário.

Operação Contenção avança

Polícia prende ‘Mentor das Barricadas’ e interdita ferros-velhos

Paula Vieira/CM

Nesta terça-feira (18), policiais civis e militares deflagram mais uma fase da ‘Operação Contenção’, que enfrenta a expansão territorial do Comando Vermelho. Ao todo, 19 pessoas foram presas, entre elas, Cosme Rogério Ferreira Dias, apontado como “Mentor de Barricadas”, responsável por financiar e abastecer a construção das barreiras em comunidades. Oito ferros-velhos clandestinos foram interditados, 20 toneladas de cobre recolhidas e mais de R\$ 217 milhões do grupo criminoso foram bloqueados.

O secretário de Polícia Civil, delegado Felipe Curi, destacou o impacto direto da ação: “Essa fase da Operação Contenção representa um golpe direto na espinha estrutural e econômica do Comando Vermelho (...) Foram mais de



Líderes de segurança do Estado do Rio anunciaram resultados da ação contra o CV

R\$ 217 milhões bloqueados da facção”.

As investigações apontam que parte dos recursos usados para as barricadas vinha da receptação e venda ilícita de cobre, movimentação que ul-

trapassa R\$ 200 milhões, valor incompatível com as atividades exercidas pelos ferros-velhos envolvidos. No Recreio, imóveis de luxo usados para blindagem patrimonial, também foram identificados.

O principal alvo, apresentado como empresário da reciclagem, na prática liderava o braço financeiro da facção, integrando logística, lavagem de dinheiro e fornecimento de materiais para barricadas.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS EDITAIS - NEUROCIRURGIA COM FORNECIMENTO EM COMODATO
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 207/2025 - SRP.**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **04/12/2025 às 15h00.**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **04/12/2025 às 15h05.**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 37407.**
PROCESSO: SEI-080002/010471/2025.
ORÇAMENTO: Sigiloso.

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE OPME - NEUROCIRURGIA - GRUPO 5 - CATETER COM COMODATO.
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 200/2025 - SRP.**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **04/12/2025 às 13h00.**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **04/12/2025 às 13h05.**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 37309.**
PROCESSO: SEI-080002/010406/2025.
ORÇAMENTO: Sigiloso.

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Encontro será realizado no próximo dia 4 de dezembro

Audiência pública de revisão do Plano Diretor de Mesquita

Mesquita realizará, na primeira semana de dezembro, a primeira audiência pública para a revisão do Plano Diretor Participativo da cidade. Essencial para a elaboração de diretrizes para o desenvolvimento estratégico e sustentável do território, o evento será promovido na Câmara Municipal de Vereadores do município, a partir das 18h. A ação marca o encerramento da segunda etapa do processo de reformu-

lação do instrumento e contará com a demonstração dos estudos e pesquisas realizadas sobre o atual cenário da cidade, além da presença de autoridades políticas locais e participação ativa da sociedade civil. Após etapas de reuniões entre o Poder Público Municipal e a empresa responsável pela atualização do documento, a audiência terá como destaque a apresentação do diagnóstico técnico participativo.

Levantamento será destaque

Ele foi laborado a partir de um levantamento abrangente da legislação urbana e ambiental, em conjunto a questões relacionadas também à gestão pública e urbana. Tal diagnóstico foi complementado por um diagnóstico participativo que envolveu a sociedade civil

em quatro oficinas comunitárias realizadas no mês de maio. Nessas ocasiões, foram coletadas opiniões e sugestões sobre a atual situação do município, em temas que abordaram áreas como planejamento, desenvolvimento urbano, cultura, saúde, educação e infraestrutura.



Serão quatro dias de esporte e shows gratuitos

Conexão Baixada leva esporte e cultura a São João de Meriti

São João de Meriti vai ganhar uma programação especial de esporte, cultura e entretenimento entre os dias 20 e 23 de novembro, com a chegada do Conexão Baixada. O evento gratuito ocupará o Novo Brasil Futebol Clube com atividades esportivas, campeonatos de games, atrações musicais e uma série de serviços

para toda a comunidade. O público vai poder participar do aula de boxe com o ex-lutador Mino-touro, treinos puxados do personal e influenciador Funcional do Pablo e atividades como futebol, vôlei, yoga e capoeira. Todas gratuitas e sem necessidade de inscrição, funcionando por ordem de chegada e sujeitas à lotação.

Junção de música e esporte

A música também será destaque: a cantora Lexa se apresenta no sábado (22) e o pagodeiro Yan encerra o evento com um show no domingo (23). Durante toda a programação, DJs animam o público nos intervalos. “O Conexão Baixada é uma oportunidade de unir es-

porte, cultura e bem-estar, reforçando o compromisso do estado Rio de Janeiro com o desenvolvimento social”, afirma o secretário interino de Esporte e Lazer do Estado do Rio de Janeiro, Rodrigo Scorzelli. O Novo Brasil Futebol Clube fica em Parque Barreto, São João de Meriti.

Arena de videogames

Além disso, o evento contará com o Conexão Social, um conjunto de diversos serviços do Estado e da Prefeitura para a população, a Feira de Economia Criativa, que reúne empreendedores da Baixada Fluminense em um espaço voltado à divulgação e comercialização de seus produtos, e a exibi-

ção gratuita de filmes. Será montada a exclusiva Arena Gamer Light, em parceria com a Federação do Rio de Janeiro de Esportes Eletrônicos. O espaço reúne experiências interativas com jogos virtuais e uma palestra sobre oportunidades profissionais no mercado de games.



Ação integra o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, junto ao Governo Federal e a Fundação Getúlio Vargas

Formação de gestores da Rede Municipal de Ensino

Japeri realizou etapa final com profissionais de todas as escolas

A etapa final da formação para gestores da Rede Municipal de Ensino de Japeri foi realizada na segunda (17), no EMEI Maria Luiza Russo, reunindo profissionais de todas as unidades escolares do município. O encontro marcou o encerramento de um ciclo de capacitações que ocorre ao longo de todo o ano, voltado tanto para gestores quanto para professores de todos os segmentos da educação básica. A Prefeitura Municipal de Japeri, por meio da Secretaria Municipal de Educação, integra essa iniciativa ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), programa do Governo

Federal em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O objetivo da ação é garantir que todas as crianças brasileiras estejam alfabetizadas até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, além de promover a recomposição das aprendizagens prejudicadas durante a pandemia, especialmente entre alunos do 3º ao 5º ano. Para a articuladora municipal do programa, Edilene Santos, a formação contínua fortalece o trabalho de toda a rede. “Encerrar mais um ciclo de formação é reforçar o compromisso com a aprendizagem das nossas crianças. Os gestores têm um papel fundamental nesse processo, e

cada encontro amplia nossa capacidade de construir estratégias que façam diferença na sala de aula”, afirmou. A gestora da Escola Municipal Aristides Arruda, Joelma Venâncio, que atua há nove anos na rede, também destacou os avanços proporcionados pelo programa. “Participar dessa formação ao longo do ano nos permite olhar para a nossa prática com mais preparo e sensibilidade. Fazer parte de uma política nacional tão estruturada nos motiva e nos oferece ferramentas reais para melhorar o aprendizado dos nossos alunos”, disse. Presente no encontro, a se-

cretária de Educação, Caroline Ontiveros, ressaltou o compromisso da gestão com a valorização profissional e com a qualidade do ensino. “Investir em formação é investir diretamente no futuro das nossas crianças. Nosso compromisso é garantir que cada escola tenha condições de desenvolver um trabalho pedagógico sólido e alinhado às necessidades dos estudantes”, destacou. O encerramento foi marcado por troca de experiências, alinhamento pedagógico e reforço da importância do trabalho coletivo para melhorias no aprendizado e desenvolvimento das crianças.

Cuidado do sobrepeso e obesidade em Caxias

A Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou no dia 13 de novembro, o 2º Simpósio da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade (LCSO). O encontro, no auditório do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes (HMAPN), reuniu gestores, profissionais da rede, estudantes e convidados para discutir os avanços e desafios da atenção às pessoas com sobrepeso e obesidade no município. Durante o evento, foi lançada a Caderneta da Pessoa com Sobrepeso e Obesidade, instrumento que qualifica o acompanhamento clínico, fortalece o vínculo entre equipe e usuário e incentiva o autocuidado. Também foi apresentado o Guia de Orientações Técnicas para Profissionais, que apoia a atuação das equipes da LCSO na organização do cuidado. A mesa de abertura contou com a presença de Dra. Natcha Machado, subsecretária de Nutrição da SMS-DV e coordenadora da LCSO; Drº Luca Freire, coordenador do componente de Alta Complexidade da LCSO; Dra. Amanda da Silva Franco, coordenadora municipal de Aleitamento Materno e docente da UERJ; Ana Naiara Ferreira, psicóloga e membro do Grupo

de Trabalho da LCSO; e Elaine Paladini Pacheco, diretora de Enfermagem e integrante do GT da LCSO. Com mesas de debate e apresentações técnicas, o simpósio reforçou o compromisso do município com um cuidado integral, humanizado e baseado em evidências, fortalecendo a Rede de Atenção à Saúde e ampliando a oferta de ações voltadas à promoção da saúde e ao enfrentamento da obesidade. Entre os temas abordados, dois merecem destaque: “Componente de Alta Complexidade e os desafios do cuidado especializado”, proferido pelo Drº Luca Freire, que apresentou o tratamento de ponta realizado pela equipe e as técnicas cirúrgicas mais utilizadas no Hospital Adão Pereira Nunes; e “Os avanços e conquistas da LCSO desde sua implementação”, onde a Subsecretária Natcha Machado, falou sobre o apoio inter-setorial e a organização dos fluxos assistenciais. O 2º Simpósio da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade (LCSO) marcou um importante passo na consolidação da LCSO e trouxe uma programação científica voltada ao fortalecimento das práticas de cuidado, à organização da rede de atenção e à qualificação profissional.

Musicoterapia alegre pacientes do HGNI

Pelos corredores do Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI), ritmos e melodias de variados estilos musicais chamavam a atenção. Entre MPB, clássicos populares e uma variação de outras canções, a música se mostrou novamente uma aliada importante no acolhimento humanizado, levando leveza ao ambiente hospitalar. E essa missão ganhou ainda mais força durante a Semana Nacional da Música, comemorada de 16 a 22 de novembro, quando pacientes e acompanhantes acompanharam as apresentações das portas das enfermarias e até mesmo dos próprios leitos. A musicoterapia busca transformar o ambiente hospitalar, trazendo conforto e promovendo bem-estar a quem enfrenta dias delicados de internação. Segundo as equipes de saúde, a música contribui para reduzir a ansiedade, aliviar tensões e até favorecer a recuperação clínica dos pacientes. “A musicoterapia já faz parte da nossa rotina e tem um impacto muito positivo no dia a dia. Muitas pessoas acompanham das portas das enfermarias, mas também levamos a música ao leito de quem não pode se levantar. É um momento simples, que muda o clima do setor e ajuda

na recuperação. Ver o brilho no olhar das pessoas mostra que vale a pena”, destacou o diretor-geral do HGNI, Ulisses Melo. Entre os pacientes estava Flávio de Santanna, de 43 anos, internado após uma queda de moto no sábado (15). Ele passou por cirurgia e durante sua recuperação, aproveitou para soltar a voz e se divertir. Encerrando o repertório com chave de ouro, recebeu alta logo depois da apresentação. “Foi inesperado. Justo na hora em que ouvimos o trecho ‘hoje eu só quero que o dia termine bem’, e ele realmente vai terminar bem. A música deixou tudo mais leve e me ajudou a esquecer um pouco da dor. Foi um presente antes de ir para casa”, contou. Uma das apresentações foi conduzida pela cantora voluntária Ella Fernandes, que reforçou o significado de atuar justamente na semana que celebra a música e seus compositores. “Cantar em um hospital é sempre especial, mas fazer isso na Semana Nacional da Música tem um valor ainda maior. A gente entra para levar paz, mas acaba recebendo muito mais. Ver pessoas se emocionando, sorrindo e se conectando com as canções não tem preço”, concluiu.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL
A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:
OBJETO: AQUISIÇÃO DE ARCO CIRÚRGICO.
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 234/2025.**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 04/12/2025 às 14h00.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 04/12/2025 às 14h05.
Código da Licitação no Portal **SIGA: 37787.**
PROCESSO: SEI-080002/003496/2025.
ORÇAMENTO: Sigiloso.
O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL
A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MONITOR MULTIPARÂMETROS.
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 230/2025.**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 04/12/2025 às 10h00.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 04/12/2025 às 10h05.
Código da Licitação no Portal **SIGA: 37717.**
PROCESSO: SEI-080002/003492/2025.
ORÇAMENTO: Sigiloso.
O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Arquivo

Decisão foi proferida nesta terça-feira (18)

TJ-RJ suspende intervenção e bloqueio nas contas

A Primeira Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) suspendeu, nesta terça-feira (18), a intervenção judicial no Serviço Social Autônomo Alcides Carneiro (SEHAC) e ordenou a paralisação imediata dos bloqueios nas contas da Prefeitura de Petrópolis. A decisão é do desembargador Paulo Assed Estefan, relator do caso. A medida atende a um pedido da

município, que recorreu após o juiz da 4ª Vara Cível, decretar a intervenção por 90 dias e determinar o bloqueio de R\$ 44,6 milhões na modalidade “teimosinha”, que efetua bloqueios sucessivos até alcançar o valor total das contas do município. A intervenção foi decretada no início de novembro, dentro de uma Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Rio de Janeiro.

Incerteza para o futuro?

Embora a Secretaria de Fazenda atualmente busque alternativas para arcar com os compromissos deste ano, já precisa se preocupar com 2026. Isso porque, em julho deste ano, a Câmara aprovou o reajuste de 8% no salário dos servidores. O texto encaminhado pela prefeitura sugeriu 3% para

este ano e 5% a partir de janeiro do ano que vem. Contudo, com as contas bloqueadas e com efeito suspensivo na ação do ICMS no TJRJ, será que o município terá condições de arcar com mais esse custo? A coluna questionou a prefeitura e aguarda um retorno.



Gabriel Rattes/CM

Portal da Transparência indica cerca de R\$800 milhões

Divergências na arrecadação do município

Durante a audiência na 4ª Vara Cível de Petrópolis, realizada nesta segunda (17), a promotora Vanessa Kats questionou o secretário de Fazenda, Fábio Júnior, sobre a arrecadação do município. O questionamento apresentou outro fator que o município ainda precisará explicar, haja vista que, durante a fala, Fábio afirmou que o município

registrou um superávit de R\$ 162.243.601,76, com arrecadação chegando a R\$ 1.550.188.705,54. Porém, no Portal da Transparência consta arrecadação de cerca de R\$ 800.000,00. Questionado, Fábio esclareceu que, a partir de relatórios de gestão, ficou evidenciado que houve omissão de despesa no orçamento de 2025, elaborado em 2024.

Duodécimo e vale educação

A Prefeitura de Petrópolis tem até esta quarta-feira (19) para fazer o pagamento do duodécimo à Câmara Municipal. O prazo, que comumente segue até o dia 20 de cada mês, foi antecipado para as 17h desta quarta por conta do feriado. Contudo, o bloqueio das contas se torna um agra-

vante para o município. A não transferência pode afetar diretamente o funcionamento do Legislativo. Além disso, o município também tem a responsabilidade de pagar o vale-educação até o dia 20, o que, se não for feito, pode acarretar problemas na prestação do serviço de transporte público.

Movimento feriado

A Elovias vai reforçar o atendimento na BR-040, no trecho entre Juiz de Fora e o Rio de Janeiro, durante o período marcado pelo feriado prolongado do Dia da Consciência Negra, comemorado nesta quinta-feira, 20 de novembro. A concessionária estima que cerca de 260 mil veículos circu-

lem pela rodovia durante o período. A intensificação operacional será mantida nos trechos de maior movimento de tráfego, em especial na Serra de Petrópolis e em Duque de Caxias, abrangendo equipes de assistência mecânica, de conservação e de equipes médicas.

CPI das Águas do Imperador expõe contradições da ex-gestão

Apuração do Correio revela que autorização foi dada em 2023

Thiago Alvarez/CM



Autorização foi dada em 2023, durante gestão de Rubens Bomtempo

Controvérsia técnica

Com as chuvas de 2022, a rede interceptora da Coronel Veiga foi comprometida após a dragagem emergencial. Em 2023, a Águas do Imperador pediu à Secretaria de Meio Ambiente autorização para recompor a tubulação, afirmando que se tratava de manutenção de rede e recebeu orientação de que a autorização seria suficiente para executar o serviço.

A CPI agora discute se a intervenção realizada pela Águas do Imperador se enquadra como manutenção ou como obra nova. A tubulação instalada tem material diferente e mais moderno que a original, o que pode exigir licença de instalação, estudos técnicos e registro no órgão ambiental — exigências que não constam na autorização de 2023. A definição correta interfere diretamente na legalidade da obra.

Rio Quitandinha

Além da rede interceptora da Coronel Veiga, a CPI também apura a instalação de tubulações no leito do Rio Quitandinha. A intervenção reduziu a vazão natural da água, aumentando o risco de enchentes em uma região

historicamente afetada e dificultando futuras ações de dragagem.

A CPI quer saber:
■se houve estudos técnicos prévios;
■se existe licenciamento ambiental válido;
■se a Defesa Civil foi comunicada;
■e se a intervenção pode comprometer o Projeto de Cheias do PAC, que prevê mais de R\$ 100 milhões em obras na cidade.

Posicionamentos dentro da CPI

A vereadora Professora Lívia, coautora da CPI, reforça. “Recebemos diariamente denúncias do serviço de saneamento básico prestado pela da Águas do Imperador. No Independência, bairro onde moro, o início da cobrança da taxa de esgoto, que praticamente dobrou o valor da conta para os moradores, gerou indignação na população, já que as etapas para o pleno tratamento do esgoto ainda não foram concluídas”, disse.

O vereador Léo França, também autor da CPI, destaca os riscos. “A instalação dessas tubulações levanta sérias dúvidas sobre licenciamento, transparência e, principalmente, sobre os riscos

que traz para a população. Além de aumentar o perigo de enchentes, essas obras impedem a dragagem e a limpeza do rio, medidas fundamentais para reduzir a vulnerabilidade da cidade. Precisamos apurar se essa intervenção compromete o Projeto de Cheias do PAC, conquistado em 2024, que representa um investimento estratégico para prevenir novas tragédias”.

A confirmação da autorização concedida em 2023 coloca foco nas decisões da gestão Bomtempo. A CPI deverá apurar:
■se a autorização foi emitida de maneira adequada;
■se houve erro de classificação entre manutenção e obra nova;
■se o processo deveria ter exigido licença de instalação;
■e como as decisões de 2023 influenciam os riscos atuais.

O que diz a Águas do Imperador?

Em nota, a Águas do Imperador informou que possui licenciamento para todas as atividades que executa. “Assim como as cobranças pelos serviços prestados estão em conformidade com o contrato e a estrutura tarifária em vigor”, disse.

Artistas e produtores criticam montagem da 13ª Festa Afro Ubuntu

Divulgação/PMP



Produtores alegam falta de representatividade na festa

tras falhas apontadas são em relação a contratação de espaços que não condizem com o movimento e a falta de estrutura, como a ausência de barraquinhas montadas na Praça da Liberdade que é um dos símbolos da festa, por venderem alimentos tradicionais da cultura como acarajé. “Não há uma barraca montada da festa Ubuntu. Dei uma passada na praça, não vai ter fomento ao comércio? Não vai ter venda de nada?”, questiona outro artista, que também não será identificado.

Com isso foi sublinhado pelo grupo qual foi o critério de escolha e qual foi a verba que custeará o evento que antes foi adornado pela falta de verba. “Inaceitável que vejamos os shows de peso com artistas somente de fora e quem faz a cultura acontecer na cidade não seja convidada para essa programação. Quem escolheu os artistas? Quem pagou os artistas?”, enfatizou o artista.

Outro ponto, é a não divulgação da inscrição do Prêmio Ubuntu 2025, uma iniciativa que celebra os feitos de personalidades negras da cidade. “Péssimo não temos ainda a divulgação e nem a inscrição para indicação pública do prêmio”.

Descontinuidade de políticas antirracistas

O tratamento que a Ubuntu recebeu do governo municipal, reacendeu a discussão sobre a descontinuidade dos instrumentos públicos que combatiam o racismo dentro do território, como por exemplo o Selo da Escola Antirracista, uma vertente que inclusive foi lançada na festa em 2023, para promover a igualdade racial dentro das escolas municipais e privadas. E também o Disque Antirracista, que surgiu no mesmo período, para fortalecer os canais de denúncias contra os crimes na região, que

ocupa o 3º lugar no ranking das denúncias de racismo no estado, registradas entre 2018 e 2019, de acordo com dados do Dossiê de Crimes Raciais (ISP/RJ), divulgado em 2023.

“Percebi que houve um retrocesso quanto ao que tínhamos conquistado em anos anteriores quanto a políticas de educação e proteção da população negra, como por exemplo a continuidade do disque antirracista e do selo. Tudo isso era algo concreto que vem perdendo espaço hoje, parece que não é prioridade do governo essa pauta”, ressaltou o produtor cultural.

O que diz a Prefeitura

O Correio Petropolitano questionou a programação repentina, as falhas, o fato de possivelmente não ter as barraquinhas e a descontinuidades das políticas públicas em prol da pauta racial.

TERESOPOLITANAS



Divulgação

A Casa da Memória Arthur Dalmasso

Prefeitura decreta ponto facultativo na sexta-feira

A Prefeitura, os centros administrativos da Várzea, na área urbana, e de Bonsucesso, no interior, e demais órgãos municipais não abrirão nesta quinta, 20 de novembro, feriado pelo Dia Nacional de Zumbi dos Palmares e da Consciência Negra (Lei Federal nº 14.759/2023).

Feirarte

A Feirarte – a popular Feirinha do Alto (Praça Higino da Silveira), funcionará de quinta, 20, a domingo, 23/11, das 10h às 18h, com seus estandes de moda e artesanato e praça de alimentação.

Ampliação

A Secretaria de Saúde iniciou os atendimentos no Centro Administrativo Tudo Aqui, em Bonsucesso. Entre os serviços estão: marcação de exames e consultas e a Ouvidoria SUS, canal exclusivo e direto da SMS.

Parque

O Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis funcionará normalmente até domingo, com visitação das 8h às 17h. A unidade fechará na segunda, (24) para manutenção, reabrindo na terça (25).

Horário

Os atendimentos da Secretaria de Saúde no Tudo Aqui acontecem às quintas-feiras, das 13h às 17h, mas serão expandidos de acordo com as demandas da população pelos serviços oferecidos.

Teresópolis publica plano de jogos da loteria municipal

60% da arrecadação será para o ganhador e 30% para manutenção

Ascom/PMT

Por Redação

A Prefeitura de Teresópolis publicou no Diário Oficial do Município o ‘Plano de Jogos’ que apresenta as diretrizes para o início da implementação do serviço de loteria municipal denominado ‘Sorte Teresópolis’. O plano deverá ser implantado em até 180 dias.

Em publicação extraordinária do Diário Oficial do último dia 17 de novembro, o plano apresenta as etapas e regulamentação para a implantação da loteria municipal. Segundo o documento, poderão ser exploradas diferentes variações de jogos de aposta de prognósticos numéricos, com modelos similares aos utilizados pela Caixa Econômica Federal, nos estilos Mega Sena, Lotomania, Timemania, Loteria Federal, Surpresinha e ainda jogos on-line.

Da arrecadação bruta com as apostas, o documento define os seguintes percentuais: 60% do valor destinados aos apostadores vencedores; 30% para a empresa responsável pela operação e manutenção e 16,8 % para o município de Teresópolis, um total maior que 100% do que seria arrecadado.

O Plano de Jogos apresenta ainda a regulamentação, meto-



Unidade deve ser entregue em 12 meses

dologia e regras dos jogos, da premiação, canais de atendimento aos apostadores, plano de publicidade e comunicação, além de metas de implantação, entre outras especificações para o funcionamento da atividade de apostas no município.

Destinação captação de recursos

Conforme divulgou o município, os recursos captados com os jogos de azar serão destinados inicialmente para o reequilíbrio do fundo de previdência dos servidores, aplicados na saúde e em pro-

gramas sociais. A expectativa da prefeitura é arrecadar R\$ 700 milhões nos próximos 20 anos. A loteria municipal será vinculada à Secretaria de Esportes e Lazer.

“Nosso objetivo é aumentar a arrecadação para viabilizar investimentos importantes em áreas essenciais, como a construção do hospital público, o reequilíbrio do TerePrev, dando segurança para os nossos servidores aposentados, e na implantação de programas sociais, como o Bolsa Atleta”, divulgou o prefeito Leonardo Vasconcellos.

Licitação para a exploração

A empresa que fará a exploração dos jogos de loteria em Teresópolis é a LottoPro Jogos de Apostas e Gestão de Lotéricas Ltda. A empresa foi vencedora da licitação realizada no último dia 19 de setembro, por R\$ 2.074.637,03 por meio de licitação.

O Correio Petropolitano entrou em contato com a prefeitura de Teresópolis para obter informações sobre a questão dos percentuais, mas até o fechamento desta edição não houve resposta.

Quase 600 mil veículos deverão passar pela Rio-Teresópolis neste feriado

Por Redação

A Ecovias Rio-Minas, que administra a RJ-116, trecho que liga o Rio à Teresópolis, estima que aproximadamente 594 mil veículos trafeguem pela via durante o feriado prolongado em comemoração Dia da Consciência Negra (20/11). O cálculo é estimado que o volume compreenda os dias 19 (quarta-feira) e 23 (domingo) de novembro.

Segundo a concessionária, o aumento do movimento de veículos pelo trecho deve se iniciar nesta quarta-feira, quando espera-se que 126,8 mil veículos passem pelo trecho. Na quinta, dia 20, são esperados 128,5 mil veículos. Já para a sexta, (21), o movimento deve cair para 108 mil veículos, reduzindo ainda mais no sábado (22), com 96,3 mil veículos rodando pelo trecho. O retorno deve ocorrer no domingo (23), com a passagem de 134,4 mil veículos pelos pedágios administrados pela concessionária, informou.

A concessionária alerta aos motoristas que evitem os horários de pico e realizem a manutenção preventiva do veículo para evitar possíveis transtornos e acidentes.

Durante todo o período, a Ecovias Rio Minas informou que atuará com operação especial, reforçando o número de viaturas de inspeção, guinchos, ambulâncias e equipes de atendimento mecânico e médico ao longo das rodovias para garantir mais segurança e fluidez ao tráfego.

Em caso de acidentes ou demais casos de socorro, os motoristas devem solicitar atendimento gratuito pelo telefone e WhatsApp 800 116 0493 ou pelo número exclusivo para deficientes auditivos 0800 116 0465.

Expectativa na Serra

A Elovias vai reforçar o atendimento na BR-040, no trecho entre Juiz de Fora e o Rio de Janeiro, durante o período marcado pelo feriado prolongado do Dia da Consciência Negra, comemora-

Divulgação/RJ-116



Maior movimento deve ser registrado no domingo

do nesta quinta-feira, 20 de novembro. A concessionária estima que cerca de 260 mil veículos circulem pela rodovia durante o período.

A intensificação operacional será mantida nos trechos de maior movimento de tráfego, em especial na Serra de Petrópolis e em Duque de Caxias, abrangendo equipes de assistência mecânica e de conservação. As equipes médicas também estarão de prontidão 24 horas por dia.

As praças de pedágio sob administração da Elovias estão localizadas em Duque de Caxias (km 102), Areal (km 45) e Simão Pereira (km 819, em Minas Gerais). Em pontos estratégicos da rodovia, o motorista conta com Bases de Serviço Operacional (BSO) e o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), espaços que oferecem apoio, banheiros e atendentes treinados para fornecer informações em geral sobre a rodovia.

CORREIO SERRANO

Três Rios

O 3 Rios Basketball, equipe do projeto da Prefeitura Municipal, sagrou-se tetracampeão da Copa Serrana adulto de basquete neste fim de semana. A competição começou em 2022 e, desde então, apenas a equipe tririense conquistou o título, mantendo uma hegemonia impressionante. Neste ano, a seleção de Três Rios foi a única invicta do campeonato. No último domingo (16), venceu Petrópolis na semifinal por 71 x 62.



Divulgação

Final foi contra Teresópolis

Nova Friburgo

Nesta segunda-feira (17), a prefeitura de Nova Friburgo oficializou a assinatura do novo contrato de concessão da limpeza urbana de Nova Friburgo, garantindo serviços modernos e eficientes pelos próximos 30 anos, com investimento

estimado em cerca de R\$ 1,6 bilhão. O contrato prevê a ampliação da coleta domiciliar, a modernização da coleta seletiva e o reforço na destinação final dos resíduos, além de incluir serviços essenciais como varrição, capina e roçada.

Areal

A prefeitura de Areal emitiu um comunicado informando que, em virtude do feriado do dia 20/11, a Secretaria de Saúde não realizará o teste do pezinho e a aplicações da vacina BCG nesta quarta-feira (19). O serviço será retomado na próxima semana.

São José

A Prefeitura de São José do Vale do Rio Preto realizará no dia 29 de novembro E.C. Rio Preto, a montagem de um telão para o público assistir a final da Libertadores da América. Também será realizado o sorteio de brindes e música ao vivo.

S. João da Barra

A Secretaria de Fazenda de São João da Barra agora oferece atendimento direto pelo WhatsApp. Os números são específicos para cada tipo de serviço como: Dívida Ativa: (22) 2741-8021, Empresarial: (22) 2741-8384 e Imobiliário: (22) 2741-8122.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: CONTRATAÇÃO REGULAR DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR - INCUBADORA NEONATAL
MODALIDADE: Pregão Eletrônico PE 209/2025
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 08/12/2025 às 10h00.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 08/12/2025 às 10h05.
Código da Licitação no Portal SIGA: 37301
PROCESSO: SEI-080002/06479/2025
ORÇAMENTO: R\$ 777.600,00 (setecentos e setenta e sete mil e seiscentos reais).

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE INSUMOS ESPECÍFICOS - FILTRO PARA DESLEUCOCITAÇÃO (LEUCORREDUÇÃO) DE CONCENTRADO DE HEMÁCIAS (CH) E CONCENTRADO DE PLAQUETAS (CP).
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, PE 182/2025 - SRP.
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 04/12/2025 às 10h00.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 04/12/2025 às 10h05.
Código da Licitação no Portal SIGA: 37030.
PROCESSO: SEI-080002/012916/2025.
ORÇAMENTO: Sigiloso.

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação/Redes Sociais



MRS opera malha que se estende por Rio, MG e SP

CSN e Usiminas lado a lado no Conselho da MRS

Diretores da CSN e da Usiminas ficaram lado a lado no Conselho de Administração da MRS Logística. Tudo já está preparado - inclusive a escolha dos nomes - e será publicado no estatuto social da empresa, controlada pela CSN, com 18,74% do capi-

tal total, e Usiminas, com 11,20%. As alterações no estatuto serão divulgadas no próximo dia 8 de dezembro e vão possibilitar que a MRS amplie a sua área de atuação. Ou seja: poderá buscar novos negócios e ampliar o leque de serviços que presta pelo país.

Diretores com larga experiência

Quem ocupará a cadeira da CSN no Conselho da MRS será o diretor de logística da siderúrgica João Mário Lourenço Filho. O executivo está na CSN desde 2011 e tem experiência no setor há

mais de 30 anos. O assento da Usina de Ipinga será ocupado por Miguel Angel Homes Camejo. É diretor vice-presidente Comercial da Usiminas, natural da Venezuela e passou pela Ternium.

Extensa malha ferroviária

A MRS Logística é operadora ferroviária de carga que administra, por meio de concessão federal, uma malha de 1.643 km que se estende por Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, com acesso a

cinco portos na região, incluindo o Porto de Itaguaí (RJ). Desde sua criação, em 1996, a companhia praticamente quadruplicou o volume transportado a cada ano, como informa o site da CSN.

Divulgação/Cúria Diocesana



Kátia Miki, o bispo, padre Daniel e Edna Fernanda

Kátia Miki tem encontro com bispo da Igreja Católica

O bispo Dom Luiz Henrique recebeu, nesta terça-feira, dia 18, a prefeita de Barra do Piraí, Kátia Miki, na Cúria Diocesana, em Volta Redonda. A prefeita teve outro compromisso religioso esta semana: participou do Congresso de Mulheres da Assembleia de Deus Ministério Madureira. O evento, dessa vez, foi em Barra do Piraí.

Fernanda, que faz parte da Comissão de Patrimônio Histórico e Cultural da Diocese Barra do Piraí-Volta Redonda. A prefeita teve outro compromisso religioso esta semana: participou do Congresso de Mulheres da Assembleia de Deus Ministério Madureira. O evento, dessa vez, foi em Barra do Piraí.

Presença em encontro evangélico

A prefeita Kátia Miki resumiu a participação no evento evangélico como “um encontro de mulheres fortes, de fé, e que transbordam o amor de Cristo”. Ela agradeceu pastor Gildásio e à pastora Elisane pelo convite: “Agradeço sobretudo a Deus pela oportunidade

de viver esse momento junto a uma igreja tão importante para a nossa cidade. Não esqueçam de orar por mim. A oração de vocês me fortalece e me mantém firme todos os dias”, disse a prefeita Kátia Miki, nesta terça-feira, dia 18, por meio de suas redes sociais.

Prevenção contra enchentes

O Programa Limpa Rio é intensificado em Barra do Piraí, com a limpeza e desassoreamento de rios para prevenir enchentes, especialmente em áreas ribeirinhas. A iniciativa está ocorrendo em duas frentes: uma no distrito de Ipiabas e outra no Parque Santana. O projeto

também já passou por bairros como Lago Azul e Roseira. A prefeita de Barra do Piraí, Katia Miki, afirmou que a prefeitura está trabalhando intensamente para garantir que incidentes relacionados a inundações não afetem a população, como sempre ocorre.

REGIÃO DO VALE

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

Parceria inédita fortalece setor de turismo em Angra

Impacto econômico de cruzeiros temáticos reflete no Estado

Por Redação

A Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ) e a TurisRio anunciaram uma parceria inédita com a Promoção, maior empresa de cruzeiros temáticos do Brasil, para fortalecer o turismo fluminense durante a temporada 2025/2026. A iniciativa, divulgada neste domingo (16), considerada a maior já realizada pelo Governo do Rio no setor de cruzeiros, inclui o apoio a 14 viagens temáticas, com 29 escalas no estado (Angra, Búzios e capital), movimentando a economia, ampliando empregos e consolidando o Rio como destino estratégico no país.

A última temporada da Promoção registrou 70 mil passageiros, com média de 96% de ocupação e mais de seis mil empregos diretos e eventuais gerados. Um estudo da CLIA Brasil em parceria com a FGV, indica que cada passageiro impacta financeiramente em média R\$ 710 nas cidades de escala, caso do Rio de Janeiro.

Injeção de ânimo na economia

A estimativa é que a circulação dos cruzeiros desta temporada movimentará mais de R\$ 50 milhões na economia fluminense, beneficiando restaurantes, bares, guias de turismo, artesãos, hotéis, atrativos e serviços ligados ao setor.



Secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, durante anúncio da parceria

—Os cruzeiros temáticos representam uma grande oportunidade para o turismo fluminense. Segundo a FGV, cada visitante que desembarca em cidades que fazem escala, como Rio, Angra e Búzios gera, em média, R\$ 710 de impacto econômico, movimentando restaurantes, transportes, comércio e toda a cadeia produtiva. É uma ação estratégica, que reforça o turismo como um dos grandes motores da economia fluminense. Estamos investindo para transformar o crescimento do turismo em renda, emprego e desenvolvimento para todo o estado - falou o Secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca.

Graças ao apoio da Setur-RJ, três cruzeiros - Chitãozinho & Xororó, Cabaré 2025 (Leonardo) e Tempo Rei (Gilberto Gil) - passam a incluir a cidade do Rio de Janeiro como escala oficial. A parceria inclui ainda uma ativação oficial da Setur-RJ a bordo do MSC Preziosa, com um estande institucional que apresentará as 12 regiões turísticas do estado e distribuirá materiais promocionais como cangas, viseiras e itens de experiência da marca Rio, estimulando a descoberta de destinos para além da capital.

A ação acontece em um momento de forte expansão do tu-

rismo fluminense: até outubro, o Rio já recebeu 1,79 milhão de turistas internacionais, uma alta superior a 50% em relação ao mesmo período de 2024, com projeção de ultrapassar pela primeira vez a marca de 2 milhões de visitantes estrangeiros até dezembro.

O formato vem crescendo muito no Brasil, justamente porque combina turismo e entretenimento em um único produto, transformando uma simples viagem em uma experiência imersiva. Detalhe: cada viagem tem sua identidade própria, com shows, festas e programações exclusivas dedicadas a estilos como sertanejo, pagode, pop, axé e rock.

Rota da Fé será inaugurada com programação especial e missa

Yuri Melo/PMBM

Por Redação

A chamada “Rota da Fé”, projeto que beneficia o turismo religioso e promove práticas esportivas na região Sul Fluminense, será inaugurada nesta quinta-feira, dia 20, no Santuário de Adoração Coração Eucarístico de Jesus, no distrito de Floriano, com a Santa Missa presidida pelo bispo Diocesano Dom Luiz Henrique.

A Rota da Fé - que vem sendo elaborada entre municípios da região - é um percurso que tem como ponto inicial a Igreja Nossa Senhora do Amparo, no distrito de Amparo, em Barra Mansa, passando por comunidades e pela Igreja Nossa Senhora do Rosário, na cidade de Quatis, onde o destino final é o Santuário Diocesano de Adoração Coração Eucarístico de Jesus, no Distrito de Floriano, em Barra Mansa.

O projeto promove, além do turismo religioso, os artesanatos, a gastronomia local, a divulgação das fazendas históricas e outros aspectos da cultura das cidades do Sul Fluminense.



Celebração presidida pelo Bispo Dom Luiz Henrique reforça integração entre as duas cidades

Confira a programação

A programação do lançamento começa às 07h30, com a concentração na Igreja Nossa Senhora do Amparo. Em seguida, às 8 horas, a bênção inicial e largada. Por volta das 10 horas está prevista a bênção na Igreja Nossa Senhora do Rosário, em Quatis, e a chegada em Floriano deve ocorrer às 11 horas. Meia hora depois, às 11h30min, haverá a missa no Santuário de Adoração Coração Eucarístico de Jesus, presidida pelo Bispo Diocesano. Às 13 horas, almoço e shows católicos.

O planejamento do projeto

foi feito por representantes das cidades de Quatis e Barra Mansa. A iniciativa é fruto da parceria entre a Coordenadoria de Turismo e Artesanato da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Barra Mansa e o Sebrae.

Cristianismo no Brasil

Maior religião do país, o Cristianismo faz parte da formação do Brasil com igrejas espalhadas de Norte a Sul. Elas aliam a prática de fé e devoção com um momento de contemplação turística por meio de seus edifícios monumentais. No Norte, o viajante

Campanha ‘Árvores Solidárias’ em VR

O Sider Shopping, em Volta Redonda, inicia mais uma edição da tradicional campanha Árvores Solidárias. Entre os dias 17 de novembro e 17 de dezembro, árvores decoradas estarão distribuídas pelos corredores do 2º piso, trazendo cartões com pedidos reais de pessoas e animais em situação de vulnerabilidade atendidos por instituições parceiras.

A campanha vai beneficiar a Associação de Pais e Alunos Excepcionais de Volta Redonda (Apae-VR), o SOS

Volta Redonda, o Projeto Natal do Paraíso e a Sociedade Protetora dos Animais (SPA). Cada cartão representa uma necessidade — de brinquedos e roupas a itens essenciais — e permite que clientes e colaboradores ofereçam um gesto concreto de carinho a quem mais precisa.

“Queremos proporcionar um Natal mais acolhedor e solidário. Ver as pessoas e famílias se unindo para ajudar é inspirador, e isso faz parte do nosso compromisso com a cidade e com o

bem-estar social”, destaca Patrícia Macedo, coordenadora de marketing do Sider Shopping. Ela reforça que a iniciativa busca unir gerações e perfis diferentes em torno de um propósito maior: espalhar cuidado, compaixão e dignidade.

Como participar da campanha

Para fazer parte da ação, o cliente deve retirar um dos cartões disponíveis nas árvores e levá-lo até o Espaço Família, onde será feito um cadastro e entregue

o pedido escolhido. Depois, basta retornar ao local com a doação. O Shopping encaminha cada presente à instituição.

Patrícia Macedo lembra ainda que, todas as instituições contempladas realizam um trabalho contínuo e sério ao longo do ano. No caso da SPA, além de escolher um afilhado para presentear, o público também pode adotar um cão ou gato apresentado na árvore. Basta entrar em contato diretamente com a ONG para concluir o processo de adoção responsável.

CORREIO VALE PARAÍBA



Divulgação/PMBM

Objetivo é aproximar os moradores das secretarias

Barra Mansa lança o aplicativo Governo Presente

A prefeitura de Barra Mansa lançou nesta terça-feira (18) o aplicativo oficial do município: Governo Presente. A plataforma conta com diversos serviços essenciais a população entre eles estão a consulta de informações, notícias atualizadas, acesso facilitado a serviços da secretarias,

além de ferramentas para protocolos, solicitações e acompanhamento de demandas. Barra Mansa já possui outras plataformas digitais, o Gerenciamento Eletrônico de Documentos, o Pague Bem Menos, Sara e recentemente implantou o Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Lançamento

Todas as tecnologias já estão migradas no novo aplicativo lançado nesta terça. O Governo Presente está disponível em todas as plataformas. Por meio da geolocalização, as equipes conseguirão ave-

riguar e avaliar cada solicitação, dando agilidade às respostas às demandas. Após o cidadão baixar o aplicativo e fazer uma solicitação, toda a conversa será transferida para a pasta específica.

Integração do aplicativo

O subsecretário de Gerenciamento de Projetos e Inovação, Marcus Barros, ressaltou que o app vai integrar as novas tecnologias: “Vamos continuar aperfeiçoando para que os

serviços sejam integrados em um único lugar. Futuramente, o barra-mansense poderá marcar consultas da Saúde e acessar todos os serviços do Saae, por exemplo”, destacou.



Divulgação/PMVR

Prefeito cumpre agendas no Rio de Janeiro

Volta Redonda expande Segurança Presente ao Retiro

O prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, passou a segunda-feira (17) em compromissos oficiais no Rio de Janeiro. Na capital, ele participou de reuniões em secretarias estaduais e, entre os destaques, viabilizou a expansão do programa Segurança Presente para a região do bairro Retiro. A nova sede do

programa será instalada na antiga base localizada em frente à Subprefeitura do Retiro. O espaço passará por reformas, receberá melhorias de infraestrutura, tecnologia e novas viaturas. A unidade atuará de forma integrada às demais bases, sem interferir nas operações já desenvolvidas na Vila Santa Cecília, Aterrado e Centro.

Obras no posto de saúde

A prefeitura de Itaitiaia iniciou as obras de reforma e ampliação do posto de saúde do bairro Vila Odete. A unidade de saúde passará por diversas melhorias estruturais e ampliação do atendimento com novos serviços para a população. As obras ainda estão nas etapas ini-

ciais. Além do consultório médico, o posto de saúde terá consultórios de odontologia e fisioterapia. Além de espaços para a equipe multiprofissional, salas de vacina, curativos e procedimentos, esterilização, almoxarifado, sala de educação em saúde, entre outros.

Serviços de infraestrutura

O posto de saúde passará por diversos serviços na infraestrutura e com melhorias de acessibilidade para atender os moradores do bairro. “Este é mais um importante passo no processo de modernização e melhorias na saúde pública de Itaitiaia. Além de melhorar a infraestru-

tura do posto de saúde da Vila Odete, os moradores do bairro terão mais conforto, segurança, espaços ampliados e novos serviços de atendimento. Estamos trabalhando diariamente para melhorar cada vez mais a saúde pública de Itaitiaia”, disse o prefeito Kaio Márcio.

Convale visita pátio de resíduos da CSN, no bairro Volta Grande

Encontro discutiu uso sustentável de resíduos e iniciou testes

Uma visita técnica foi realizada nesta terça-feira (17) ao Pátio de Agregado Siderúrgico da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), no bairro Volta Grande, em Volta Redonda (RJ). O encontro, que contou com a participação de representantes do Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos do Vale do Café (Convale), ampliou o diálogo entre a empresa e os municípios consorciados e abriu caminho para novas parcerias voltadas ao uso sustentável de materiais derivados do processo siderúrgico.

O Convale reúne os municípios de Vassouras, Barra do Pirai, Valença e Rio das Flores, além do Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade. Durante a visita, os representantes conheceram as aplicações do agregado siderúrgico, utilizado em pavimentação, produção de blocos, artefatos de concreto e pilastras. O material também está em fase de estudos para uso na fabricação de cimentos e como alternativa para correção de solo — solução considerada promissora para uma região marcada pela atividade agrícola e pecuária.

Segundo os participantes, a CSN demonstrou disposição em colaborar com iniciativas regionais. A empresa se com-



Divulgação/CSN

Encontro abriu caminho para novas parcerias voltadas ao uso sustentável de derivados

prometeu a disponibilizar um volume inicial de corretivo de solo para testes em propriedades rurais dos quatro municípios. Técnicos da CSN acompanharão as aplicações e farão o monitoramento dos resultados em campo.

- A CSN nos apresentou usos importantes do material, inclusive um novo potencial para correção de solo, que é extremamente relevante para nossa região. A parceria já começou, com o cadastro do Convale para retirada do agregado e com os testes agrícolas que serão realizados - afirmou Carlos Eduardo Granadei-

ro Corrêa, conhecido como Dunga. Ele ressaltou que, embora o presidente do consórcio, prefeito Saulo Corrêa, não tenha participado da visita, os municípios receberam total apoio para avançar nas tratativas.

Para Fernanda Peralta, assessora técnica da Superintendência de Resíduos Sólidos e Economia Circular da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, a visita representa um marco no amadurecimento do modelo de gestão consorciada no estado, iniciado em 2012. Ela afirmou que a iniciativa apresentada

pela CSN contribui para uma gestão ambientalmente adequada do território e agrega valor aos resíduos sólidos produzidos na região.

‘Sem perigo’, diz CSN

Estudos independentes, conduzidos por geólogos e engenheiros com doutorado, apontam que o agregado siderúrgico estocado no pátio da CSN não é perigoso nem tóxico. Os laudos concluem que o material não oferece risco de contaminação do Rio Paraíba do Sul ou da atmosfera e não apresenta possibilidade de desabamento.

Jovem Aprendiz 2026 na Eletronuclear

A Eletronuclear divulgou nesta terça-feira, 18 de novembro, o edital para preencher 60 vagas do programa Jovem Aprendiz em 2026. As pré-inscrições devem ser realizadas no site da empresa, a partir das 8h de 24 de novembro, sendo que serão aceitos 180 candidatos. Há reserva de 30% das vagas para pretos, pardos, indígenas e quilombolas e 5%, para pessoas com deficiência.

O programa visa atender jovens de 15 a 17 anos que sejam moradores dos municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio

Claro. Também é necessário estar cursando o Ensino Médio ou já tê-lo concluído.

Tanto o processo seletivo quanto os cursos profissionalizantes serão conduzidos em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). As aulas serão ministradas na Vila Residencial de Mambucaba, em Paraty. Há vagas para as carreiras de eletricista industrial e assistente de logística.

A chefe do Departamento de Desenvolvimento Humano e Organizacional da Eletronu-

clear, Daniele Cordeiro, resalta as mudanças desta edição da seleção. “Desta vez, teremos um dia de pré-inscrição e outro para a confirmação das inscrições. Além disso, há mais vagas, e a cota para negros e indígenas foi ampliada de 20% para 30%, passando a contemplar os quilombolas”, comenta.

O edital – com todas as etapas e a documentação necessária para participar do processo seletivo – já está disponível no site da Eletronuclear. É importante destacar que o descumprimento dos critérios estabele-

cidos no documento implicará na eliminação do candidato.

Requisitos

Entre os requisitos, é necessário ter nacionalidade brasileira; ter idade entre 15 e 17 anos no ato da inscrição (nascido entre 01/11/2008 e 30/11/2010); a idade máxima prevista não se aplica aos candidatos com deficiência; estar frequentando a escola em cursos regulares do Ensino Médio ou já tê-lo concluído e ser residente nos municípios de Angra dos Reis, Paraty ou Rio Claro.

Rodoviária de VR será privatizada

A Secretaria Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana (STMU) publicou um edital e anunciou que 4 de dezembro será o dia da concorrência pública para assumir a administração da Rodoviária Prefeito Francisco Torres, em Volta Redonda. A concessão funcionará por tipo de maior oferta no dia 4 de dezembro, às 09h, no auditório do Fundo Comunitário Volta Redonda (Furban), localizado no Palácio 17 de Julho.

A Secretaria Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana (STMU) publicou um edital e anunciou que 4 de dezembro será o dia da concorrência pública para assumir a administração da Rodoviária Prefeito Francisco Torres, em Volta Redonda. A concessão funcionará por tipo de maior oferta no dia 4 de dezembro, às 09h, no auditório do Fundo Comunitário Volta Redonda (Furban), localizado no Palácio 17 de Julho.

A duração do contrato valerá por 10 anos, podendo ser prorrogado por mais 10 de anos em conformidade com a legislação em vigor. O valor mínimo da concessão não pode ser inferior a 20% sobre o faturamento bruto mensal ou valor mínimo de R\$17.674,99.

Aliás, o vencedor da licitação deverá seguir um modelo de gestão que incluem o funcionamento ininterrupto, ou seja, 24 horas por dia, com horários de

funcionamento das lojas e demais serviços estabelecidos pela concessionária. Os serviços de limpeza também incluem funções diárias, semanais, quinzenais e periódicas.

Outro detalhe, é quanto a segurança e serviços de informação para apoio dos usuários. A empresa vencedora precisará realizar monitoramento constante com câmeras de segurança, rondas e agentes de vigilância patrimonial.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DO ESTADO DO AMBIENTE
E SUSTENTABILIDADE

AVISO

A MODALIDADE DE LICITAÇÃO: Concorrência Eletrônica 003/2025.
TIPO: Menor Preço Global
OBJETO: Execução de Obras para Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário na cidade do Rio de Janeiro, Região Metropolitana - Sub-Bacia L2 (Bairro de Irajá).
DATA : 29/12/2025 às 13h00.
PROCESSO Nº SEI-070001/002662/2024.

O edital encontra-se disponível no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP <https://www.gov.br/pncp/pt-br> e no portal do SEAS, na página, Licitações e Contratos | Secretaria do Ambiente e Sustentabilidade (www.rj.gov.br) podendo ser retirado, na Av. Venezuela nº 110/5º andar, Saúde, Rio de Janeiro/RJ.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: AQUISIÇÃO DE INSUMO - FRASCO COLETOR DE AMOSTRAS COM TIOSSULFATO DE SÓDIO.
MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 197/2025.**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **08/12/2025 às 10h00.**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: **08/12/2025 às 10h05.**
Código da Licitação no Portal **SIGA: 37266.**
PROCESSO: SEI-080002/009161/2025.
ORÇAMENTO: Sigiloso.

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

Trajetórias de bailarinos e pesquisadores revelam desafios, práticas de formação e impactos do racismo

Por Mayariane Castro

A trajetória de artistas da dança evidencia caminhos de formação marcados pela busca por oportunidades e pela percepção de desigualdades estruturais no setor. Relatos de bailarinos e pesquisadores mostram como a presença negra no campo artístico permanece condicionada por barreiras que influenciam audições, contratações e políticas culturais, que impossibilitam pessoas negras de acessar certos lugares. No Dia da Consciência Negra, o Correio da Manhã conta histórias de artistas que superaram tais barreiras, e da luta que eles ainda hoje enfrentam contra o preconceito.

Arte pela igreja

O bailarino e professor Gabriel Lira iniciou sua formação na igreja ainda na infância. Ele frequentou atividades artísticas desde os dois anos, seguindo uma tradição comunitária que integrava dança, teatro e apresentações musicais. Ao longo de 18 anos, participou de grupos, coordenou ensaios e assumiu funções de liderança com bailarinos de diferentes idades ainda no contexto religioso. Ele atribui a esse período o desenvolvimento de habilidades de improvisação, criação coreográfica e gestão de equipes.

Aos 15 anos, Lira decidiu profissionalizar-se e buscou aulas fora do ambiente religioso. Entre 2017 e 2019, frequentou aulas de dança contemporânea na escola onde estudava no Distrito Federal. Com a pandemia de 2020, migrou para aulas online de balé e contemporâneo de forma independente. Nesse período, manteve práticas de danças urbanas e contemporâneas que já realizava na igreja, com formação básica oferecida pela instituição.

Em 2021, retomou atividades presenciais e conquistou uma bolsa para estudar contemporâneo com Inara Ramos, artista preta renomada e conhecida no Distrito Federal, no estúdio Have Dreams. No fim de 2022, passou a ter aulas de dança contemporânea com Renato Fernandes em duas escolas, mantendo o treinamento até meados de 2025. No mesmo período, recebeu bolsas para estudar balé clássico com Ian Vira e contemporâneo com Isabela Campos, permanecendo até o fim de 2023.

A partir de 2024, ingressou na Bailacci Cia, onde passou a integrar o elenco e frequentar aulas de balé, contemporâneo e jazz ofertadas pela escola. Em janeiro de 2025, foi convidado para a companhia Corpus Entre Mundos, voltada para a dança afrocontemporânea, kuduro e danças afrodiaspóricas. No segundo semestre de 2025, ele entrou também para o Corpo Coreográfico do projeto Arte Jovem, em Ceilândia.

Consciência

Gabriel Lira traz consigo em sua arte um pouco de cada pessoa com quem ele fez aula e de cada local onde ele se dispôs do seu trabalho e papel de bailarino profissional. Especialmente aqueles que abriram portas que ele jamais imaginaria alcançar. Um marco em sua percepção sobre representatividade negra no mundo da dança ocorreu em 2021, quando assistiu a um espetáculo da companhia Corpus Entre Mundos. Para ele, a presença majoritária de bailarinos negros e diretores

PRESENÇA NEGRA MUDA CENÁRIO DA DANÇA



Gabriel Lira: a luta para que o balé não seja uma “arte branca”

negros no elenco evidenciou possibilidades de atuação pouco vistas em outras companhias do Distrito Federal.

Lira relata episódios de exclusão em processos seletivos, onde ele havia sido substituído em trabalhos mesmo após aprovação em audições e assinatura de contrato por bailarinos brancos. Segundo ele, práticas como audições direcionadas ou substituições motivadas por critérios raciais ainda ocorrem. “Muitas das vezes os bailarinos negros não passam simplesmente por ser negros, a não ser que a direção precise de bailarinos negros no elenco por um motivo específico, ou que seja um trabalho em novembro que vai falar sobre a consciência negra. Assim, eles precisam do elenco negro para isso, porque, em outros momentos, eu já havia sido contratado, e mesmo com o contrato assinado, já fui trocado por outros bailarinos brancos”.

Passinhos do Brasil

A pesquisadora e professora Jô Gomes, mestra em Dança pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e idealizadora do projeto Passinhos do Brasil, com atuação hoje em São Paulo, também

descreve experiências que evidenciam assimetrias no setor. Sua primeira referência negra na dança foi em 2012, com o professor de hip-hop e streetdance Israel Paixão. Em 2015, teve contato com outros professores negros vindos da Bahia, que influenciaram sua formação e a trouxeram até onde ela está hoje.

Jô Gomes destaca que, historicamente, o mercado da dança não acolhe de forma ampla artistas negros e periféricos. Segundo ela, esse cenário impulsionou a criação de movimentos e iniciativas próprias, como a cultura ballroom, o funk e o passinho, que emergiram como alternativas para circulação artística e geração de trabalho. Ela observa que, mesmo com maior visibilidade do funk no cenário internacional, os dançarinos seguem com poucas oportunidades formais e que esta vertente da dança ainda sofre com muito preconceito.

Companhias negras

A pesquisadora relata que muitas companhias negras foram criadas diante da ausência de abertura em estruturas consolidadas em outros contextos, como o do balé clássico. O projeto Passinhos do

Brasil foi concebido com o objetivo de promover eventos focados nas danças da cultura funk, diante da constatação de que bailarinos raramente são incluídos na mesma proporção que DJs e MCs em festivais e programações artísticas.

A pesquisadora entende a dança como meio de preservação e atualização de memórias históricas, sobretudo aquelas que expressam experiências de resistência e continuidade cultural. Segundo ela, movimentos corporais transmitem narrativas que muitas vezes não são registradas pela linguagem verbal, conectando passado, presente e futuro.

“A dança, pra mim, é uma forma de me conectar com o passado e produzir um presente e um futuro melhor. Em que as nossas movimentações contam histórias, memórias, fatos que, às vezes, nem as palavras conseguem expressar, nem pela fala, nem pela escrita. Então, é o movimento, é a dança, que comunica muitas das nossas histórias, sejam histórias de prosperidade, de abundância, de riqueza, de poder, mas também as nossas histórias de dor e de luta, porque todas as danças urbanas, por exemplo, foram criadas em contexto de muita opressão social”, explica.



Lira relata casos de exclusão de projetos por discriminação

Racismo na vida

Jô afirma ter vivenciado situações de racismo no ambiente da dança assim como em outros campos da vida. A bailarina relata um episódio ocorrido durante uma oficina em um festival de grande porte, quando foi questionada pelo diretor do evento sobre o conteúdo de uma música utilizada, mesmo em versão sem palavras. Segundo ela, a interpretação feita pelo organizador estava associada a estereótipos sobre artistas negros e de periferia e ao conteúdo consumido. O episódio incluiu comentários sobre conduta, tom de voz e comportamentos atribuídos à artista, o que ela identifica como prática discriminatória.

Para a pesquisadora e artista, é necessário que o setor reconheça as danças de tradições negras como centrais na criação de linguagens contemporâneas e urbanas assim como outras danças. Ela observa que, embora essas danças sustentem grande parte da inovação estética mundial, artistas brancos ainda ocupam majoritariamente o lugar de referência e não há a mesma quantidade de oportunidades.

Jô Gomes afirma que o protagonismo precisa ser de quem produz, mantém e desenvolve essas práticas. “Gostaria que o protagonismo das danças das culturas negras fosse dado às pessoas negras que estudam, que criam, que desenvolvem, que mantêm essas culturas vivas, que estão sempre inovando essas danças. Acredito que o mundo da dança precisa aprender a respeitar as pessoas negras que são as protagonistas e devem sempre ser as protagonistas das culturas negras”.

Equidade

Os relatos mostram que ambos os bailarinos de diferentes localidades do país têm encontrado caminhos para formação e atuação profissional, apesar de barreiras estruturais. As experiências apresentadas apontam para a necessidade de políticas públicas que descentralizem recursos, ampliem oportunidades e promovam equidade racial no campo da dança.

Ao descreverem suas trajetórias, Lira e Gomes evidenciam práticas recorrentes no setor, desde processos seletivos restritivos até ausência de espaços artístico-culturais nas regiões periféricas. Ambos destacam que iniciativas comunitárias e coletivas têm atuado como alternativas para romper com limitações impostas pelo mercado formal, impulsionando modos próprios de criação e ocupação de espaços.

As perspectivas dos artistas sugerem que a ampliação de oportunidades depende tanto de investimentos em formação quanto do reconhecimento das danças negras como parte estruturante da produção cultural brasileira. Para eles, a valorização dessas práticas pode contribuir para trajetórias mais diversas e para o fortalecimento de artistas que, historicamente, enfrentam barreiras no acesso ao mercado cultural.

O cenário relatado oferece um retrato das dinâmicas que atravessam o campo da dança, marcado por iniciativas independentes, disputas por espaço e busca por reconhecimento. As narrativas destacam transformações em curso e apontam para debates sobre representatividade, políticas culturais e condições de trabalho que seguem presentes na rotina de artistas.



Jô Gomes: mercado da dança não acolhe negros da mesma forma



Jô criou o projeto Passinhos do Brasil, espaço de representação da arte negra